

FUNDO ELEITORAL

Dirigentes prometem distribuição mais justa

Um grupo de presidentes de partidos de Anápolis, ouvidos pela reportagem do DM Anápolis, fala da expectativa de que os recursos do Fundo Eleitoral de 2024 cheguem realmente aos municípios. Para este ano são dedicados R\$ 4,9 bilhões para que os partidos, em todo o Brasil, disputem as eleições municipais. Este valor é 55% maior do que o recurso disponível na eleição municipal de 2020. O desafio dos presidentes de partido é garantir que parte desse dinheiro chegue aos

diretórios municipais e, feito isso, que seja distribuído de maneira que ajude de fato a conquista de mandatos de vereador. Na hora de repartir a verba pública que chega para a campanha, a legenda precisa atender a lei no que diz respeito às cotas de gênero e de raça, mas o restante é livre, não existe obrigatoriedade de igualar o valor dado para cada candidato. Os dirigentes ouvidos são unânimes no comprometimento de distribuir os recursos de forma mais justa.

Página 4



ANA LAURA ZANNI

Descarte inadequado de lixo das residências é favorável à Dengue

O descarte inadequado de lixo domiciliar cria condições favoráveis para surgimento de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika. Essa situação foi constada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), no Levantamento de Índi-

ce Rápido para Aedes aegypti (LIRAA). Se trata de um estudo nos domicílios de todo o território goiano, que constatou que a maioria dos criadouros do inseto transmissor dessas doenças foi encontrada dentro das casas, mais pre-

cisamente no lixo armazenado, retirado e desprezado de maneira incorreta. A SES alerta ainda: o risco de uma nova epidemia causada por um sorotipo viral específico. Está em circulação em Goiás o vírus tipo 3 da Dengue. **Página 16**

Leite de vaca a crianças gera alerta de pediatra

A Organização Mundial da Saúde publicou nova diretriz, no final de 2023, que libera o uso de leite de vaca para crianças maiores de 6 meses. A decisão gera debates sobre os potenciais benefícios e riscos associados a essa mudança, entre elas a obesidade infantil e anemia

ferropriva. Para a pediatra Vanessa Cristina, introduzir o leite animal para criança a partir dos 6 meses de vida permite identificar alergias. E orienta que é crucial estar atento aos sinais de alergia e, se ocorrer, o conselho é procurar logo o atendimento hospitalar. **Página 13**



FREEPIK



AGÊNCIA CORA

Preço varia em até 500% em materiais escolares

O ano letivo de 2024 está prestes a iniciar e, para auxiliar os pais e responsáveis nas economias, o Procon Anápolis realizou uma pesquisa comparativa de preços de materiais escolares. O levantamento foi feito nos dias 8 e 9 de janeiro em cinco papelarias e considerou 31 produtos principais. Foi encontrada variação de até 500%, por exemplo, no preço da régua acrílica. **Página 13**

Indústria de Goiás entre as melhores do Brasil

A produção da indústria goiana avançou 3,3% em novembro de 2023, mantendo o saldo positivo pelo sétimo mês seguido, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF). Os números colocaram o estado de Goiás na quarta posição entre os estados pesquisados. A alta levou Goiás a um acumulado de 4,9% de janeiro a novembro de 2023. Avanço foi pressionado pelas produções de alimentos e do vestuário. **Página 14**

● Pré-candidato do PSOL pondera sobre frente ampla com PT e Rede **Pg. 3**

● Roriz assume Cidadania e firma pré-candidatura **Pg. 3**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Em Goiás quatro instituições utilizam o Sisu: UFG, UF Jataí, UF Catalão e IFG

ENEM

Anapolinos ansiosos por notas do exame miram vagas no Sisu

Resultado será divulgado nesta terça-feira, 16, e, a partir dele, os estudantes passam a ter possibilidade de pleitear vagas em várias universidades

LUCAS TAVARES

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 serão divulgados nesta terça-feira, 16, pelo Ministério da Educação (MEC). Com as notas em mãos, os estudantes poderão tentar ingressar no ensino superior através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Os 3,9 milhões de estudantes que participaram das provas nos dias 5 e 12 de novembro poderão ter acesso aos resultados através da Página do Participante, com o login único, no Gov.br. Já as inscrições para o Sisu, que seleciona estudantes para universidades públicas iniciam na próxima segunda-feira, 22.

Ao todo, são 264.360 vagas em instituições federais e estaduais espalhadas pelo Brasil. O Centro-Oeste é responsável pela disposição de 8% das oportunidades, quem lidera é a região Nordeste, com 45%, seguida pelo Sudeste (32%), Sul (12%) e por último o Norte (4%).

Em Goiás, quatro instituições utilizam o Sisu como forma de ingresso de seus estudantes, são elas: Universidade Federal de Goiás (UFG), 4.494 vagas; Universidade Federal de Jataí (UFJ), 1.080; Universidade Federal de Catalão (UFCat) 1.070; e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), 184 vagas.

EXPECTATIVA

Um dos milhares de estudantes que aguardam a divulgação das notas é o anapolino João Pedro Miyada, de 19 anos, que, recentemente, iniciou o curso de direito na Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais. Apesar de já estar matriculado, ele ainda espera pelo resultado para definir onde pretende seguir os estudos.

“Por um tempo da minha vida eu pensei em fazer medicina, fiquei nessa dualidade entre medicina e direito porque são duas áreas que me chamam a atenção, mesmo que sejam opostas. Quando comecei meu terceiro ano do ensino médio fui conversar com médicos e advogados que eu conhecia na época para eu começar o último ano tendo decidido o meu curso”, afirmou.

“Meu coração me chamou para o direito, uma área que eu me identifiquei mais, onde eu acho que tenho mais interesse, maior afinidade e aí eu decidi pelo direito. Fiz o vestibular de inverno da UFU, são duas fases, passei na primeira, passei na segunda e fui aprovado”, continua.

Com as notas do Enem em mãos, João Pedro e todos os estudantes que concluíram os dois dias de provas poderão se inscrever para qualquer uma das 127 instituições de ensino superior espalhadas pelo Brasil. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 9.240, é a que possui o maior número de vagas.

painel DM

POLÊMICA

Projeto proíbe uso de drogas em locais públicos em Goiás

Está em tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) projeto de lei protocolado ainda em 2023, pelo ex-deputado Fred Rodrigues (DC), que proíbe o uso de entorpecentes em locais públicos no Estado. O texto elenca como entorpecentes: maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança perfume, ecstasy, oxy ou quaisquer substâncias que provoquem alterações físicas e psíquicas nas pessoas que as ingerem. Relevante citar o artigo 28 da Lei nº 11.343/2006, que trata do porte de drogas

para consumo pessoal, que descreve como conduta para caracterizar o enquadramento: “adquirir, guardar, ter em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar”. A advogada Vanessa Simonassi, em artigo publicado no ‘JusBrasil’, explica que, legalmente, o ato de consumir drogas, por si só, não configura crime. Segundo ela, a conduta de consumir drogas não é prevista no teor do dispositivo legal.



Indefinido

O pré-candidato a prefeito pelo PSOL, professor Edergênio Negreiros, afirma que a decisão sobre o nome de quem vai disputar a vaga pelo partido está em “estado de espera”. Segundo ele, o motivo seria uma possível mudança temporária dele para outro país para a formação de um doutorado em segurança pública. Se isto ocorrer, dois outros nomes estariam na fila: Liz Rodrigues e Eugênio Lourenço Dias

Estadual

O partido Cidadania terá um anapolino no comando estadual da sigla. Michel Roriz foi convidado oficialmente pelo presidente nacional, Comte Bittencourt, para assumir a legenda em Goiás. Ele permanece também como pré-candidato do partido à prefeitura de Anápolis, projeto que segundo ele é uma das prioridades hoje dentro da legenda. Roriz garante também que o candidato da fusão Cidadania/PSDB será decidido conforme pesquisas próximas às eleições. O PSDB tem como pré-candidato Hélio Lopes, da APAE.

Sem papo

Michel Roriz afirmou que, até o momento, não há qualquer diálogo do Cidadania com o PT, nem em Anápolis e nem em Goiânia. Sobre a possibilidade de conversações entre o PSDB e o PT, disse que é uma possibilidade, mas que em nenhum momento foi consultado sobre o tema.

Troca

O comando do partido Agir, em Anápolis, também terá um novo nome. Assume o partido na cidade o servidor público municipal, Rodrigo Nadagi. O motivo da troca seria a pré-candidatura de Ananias Junior, que estava à frente do partido. Segundo Nadagi, há um combinado interno na legenda de que pré-candidatos não podem comandar a sigla. No posto de secretário-geral do partido, assume Dalton Martins.

Tudo certo

O novo comandante do Agir afirmou também que o vereador Fred Godoy vai se filiar ao partido tão logo

abrir a chamada “janela partidária”. Ele garantiu ainda que Godoy será o único candidato a vereador pelo partido com mandato.

Força-tarefa para podas de árvores que atingem fiação

Atendendo um pedido do vereador Jakson Charles (PSB), após várias reuniões entre o parlamentar e a empresa, a Equatorial vai iniciar uma força-tarefa com objetivo de podar árvores que estão entrelaçadas com fios elétricos na cidade. O problema tem causado diversas quedas de energia em vários bairros da cidade, situação constante relatada pelos anapolinos. Segundo o vereador, a empresa já está finalizando um levantamento dos locais onde o serviço será necessário e deve iniciar os trabalhos nos próximos dias. A convite de Jakson, gerentes e técnicos da Equatorial estiveram na Câmara Municipal no final do ano passado, quando participaram de audiência pública. Os representantes da empresa ouviram cobranças sobre temas como expansão de rede e retirada de fios inservíveis de postes.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emily Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ESQUERDA

“Pragmatismo não pode excluir bandeiras do PSOL do debate”

Pré-candidato pelo partido diz entender que frente com Rede e PT pode omitir debates que formam a identidade do PSOL

MARCOS VIEIRA

Para o professor Edergênio Vieira, pré-candidato a prefeito de Anápolis, o pragmatismo em busca do voto não pode excluir bandeiras que formam a identidade do PSOL. A declaração mira a Frente Ampla formada pela sigla e pelo PT e Rede Sustentabilidade, que tem feito reuniões semanais e ensaia uma união de forças no processo eleitoral deste ano.

“A gente tem ouvido, por exemplo, em alguns posicionamentos, inclusive da própria Frente Ampla, de que às vezes alguns debates não serão levantados. E se esses debates não serão levantados, como nós vamos criar, por exemplo, uma identidade com esse grupo social que deu protagonismo para o Partido Socialismo e Liberdade?”, questiona Edergênio.

O pré-candidato exemplifica a defesa da população LGBTQIAON+, que sofre com a violência, a situação da classe trabalhadora em Anápolis e a sustentabilidade, que fazem parte do programa do PSOL, mas que podem ser temas tornando invisíveis pelo pragmatismo visando vencer as eleições. “Mas a nossa perspectiva não é só, por exemplo, debater o processo eleitoral, mas sim debater a política como um todo”.

Edergênio também diz que o PSOL não tem vergonha de se assumir de esquerda e entende que é preciso qualificar o debate dentro desse campo ideológico em Anápolis, com posicionamentos diante dos grandes temas que são

necessários de serem debatidos.

REPERCUSSÃO

O pré-candidato elogia o presidente municipal do PSOL, Marcelo Moreira, diz que se trata de alguém “qualificadíssimo” para conduzir as discussões e lembra que a questão em São Paulo, do PT apoiando Guilherme Boulos (PSOL) pode ter uma repercussão nacional, mas defende protagonismo em Anápolis.

“Eu defendo uma candidatura própria do PSOL, porque eu acredito naquela metáfora, time que não joga não vai adquirir torcida. Eu não estou simplificando o debate político nem minimizando o debate futebolístico, mas é preciso apresentar o nosso projeto para que a gente possa criar uma identificação com os eleitores, com a militância”, diz Edergênio.

“Porque se a gente se omite desse debate, dessa discussão de apresentar um nome, a gente continua, por exemplo, reforçando um projeto hegemônico de outro partido político que pode estar no nosso campo de atuação”, completa o professor.

Segundo ele, geralmente argumentam que Anápolis é uma cidade que tem uma forte vertente pentecostal e neopentecostal, como se isso fosse antagônico ao PSOL. “Mas o PSOL não é um partido de pessoas que não acreditam, por exemplo, numa denominação religiosa, em Deus. Muito pelo contrário, o PSOL é um partido da justiça social, o PSOL é um partido que defende, por exemplo, a vida das pessoas”.

Edergênio Vieira afirma que segue como pré-candidato a prefeito, mas só poderá dar um parecer final sobre esse projeto em março, quando sairá uma resposta sobre a possibilidade de ele fazer um doutorado sanduíche fora do Brasil.

“Se eu conseguir essa bolsa, eu vou ficar em período de seis meses fora do país, fazendo uma pesquisa a respeito de segurança pública, que tem a ver com a pesquisa que eu tenho desenvolvido no doutorado da UnB. Caso isso não se concretize, eu estou com o meu nome à disposição do partido”, explica.

PROJETO

O professor cita a pré-candidatura dentro do PSOL da médica veterinária Liz Rodrigues e diz que recebeu com alegria a notícia que o advogado Eugênio Lourenço Dias também se colocou à disposição para a disputa. “O PSOL tem um projeto político de administração da cidade de Anápolis e esse projeto independente de nomes, e nós temos nomes muito qualificados”, afirma.

Ao condicionar o projeto eleitoral aos seus planos acadêmicos, Edergênio diz que não está minimizando a importância de Anápolis, pois o entendimento é que a cidade precisa cada vez mais de gente qualificada. “Que possam dirigir e pensar os reais problemas e propor soluções. Isso envolve a questão do transporte público e a sustentabilidade, por exemplo”.

O professor afirma que sente falta do debate de como utilizar



ORISVALDO PIRES

Edergênio Vieira afirma que seu partido não tem vergonha de se assumir de esquerda e qualificar debates nesse campo ideológico

a questão da inteligência artificial para gerir os processos da cidade. “Mas mais do que isso, é saber como nós vamos contribuir para um processo de desenvolvimento urbano e susten-

tável, que garanta, por exemplo, a inclusão social daqueles e daquelas que mais precisam, que moram nas periferias e que precisam do poder público como um todo”, conclui.

Roriz assume Cidadania em Goiás e segue pré-candidato

LUCIVAN MACHADO



Michel Roriz informou que o presidente nacional do Cidadania o “convocou” para a missão de assumir a direção estadual em Goiás

Empresário anapolino vai comandar a comissão estadual do partido e promete diálogo próximo ao parceiro PSDB

MARCOS VIEIRA

O presidente do Cidadania em Anápolis, Michel Roriz, vai assumir o comando do partido em Goiás. O anúncio foi feito neste domingo, 7, depois de uma reunião realizada em Brasília. Em comunicado enviado à reportagem, Roriz diz que o presidente nacional do Cidadania, Comte Bittencourt, o “convocou para assumir a direção estadual”.

Segundo ele, Bittencourt levou em consideração a pré-candidatura de Roriz a prefeito da “segunda cidade mais importante do Estado e sua competente gestão do partido em Anápolis, além de [Roriz] ter sido o mais votado do partido em Goiás”.

Roriz será o terceiro coman-

dante do Cidadania de Goiás em menos de um mês. No final de dezembro, Gilvane Felipe renunciou ao cargo e assumiu interinamente a presidência o jornalista João Aquino Batista.

Nessa segunda-feira, 8, em entrevista ao DM Anápolis, Michel Roriz disse que segue pré-candidato a prefeito e detalhou qual será seu plano de ação.

O senhor segue como pré-candidato a prefeito de Anápolis? Como será essa conciliação de atividades?

Sou pré-candidato sim. Inclusive, a pedido da nacional. Irei conciliar através de uma ampla frente de trabalho em Anápolis, fazendo a discussão dos problemas da cidade e pontuando as soluções e projetos. Em relação ao Estado, dividimos a executiva, que é bem qualificada, em regionais para melhor entendimento das demandas de cada município. Vamos discutir junto ao PSDB cada município goiano.

O Cidadania promete fortalecer as chapas de vereador. Como está o trabalho em Anápolis?

Vamos montar chapas fortes e competitivas. Em Anápolis temos pelo menos 12 nomes para essa eleição. Profissionais liberais, lideranças comunitárias, empresários e pessoas que conhecem os problemas da cidade e, sobretudo, são qualificadas para um debate voltado às demandas da população.

Como será o diálogo com o PSDB?

O melhor possível. A pedido do presidente nacional, Comte Bittencourt, iremos fortalecer a federação e avançar num projeto sólido e eficiente. Já falei com o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, e em breve teremos uma reunião. Quero ampliar e estreitar a conversa com o Hélio Sousa, presidente estadual do PSDB e discutir o melhor para a federação e, claro, o melhor para os municípios goianos.

DEBATE

Dirigentes prometem divisão igualitária do Fundo Eleitoral

Líderes do PL, PSDB, PSOL e Novo falam sobre como deve ser a repartição do dinheiro público para as campanhas

MARCOS VIEIRA

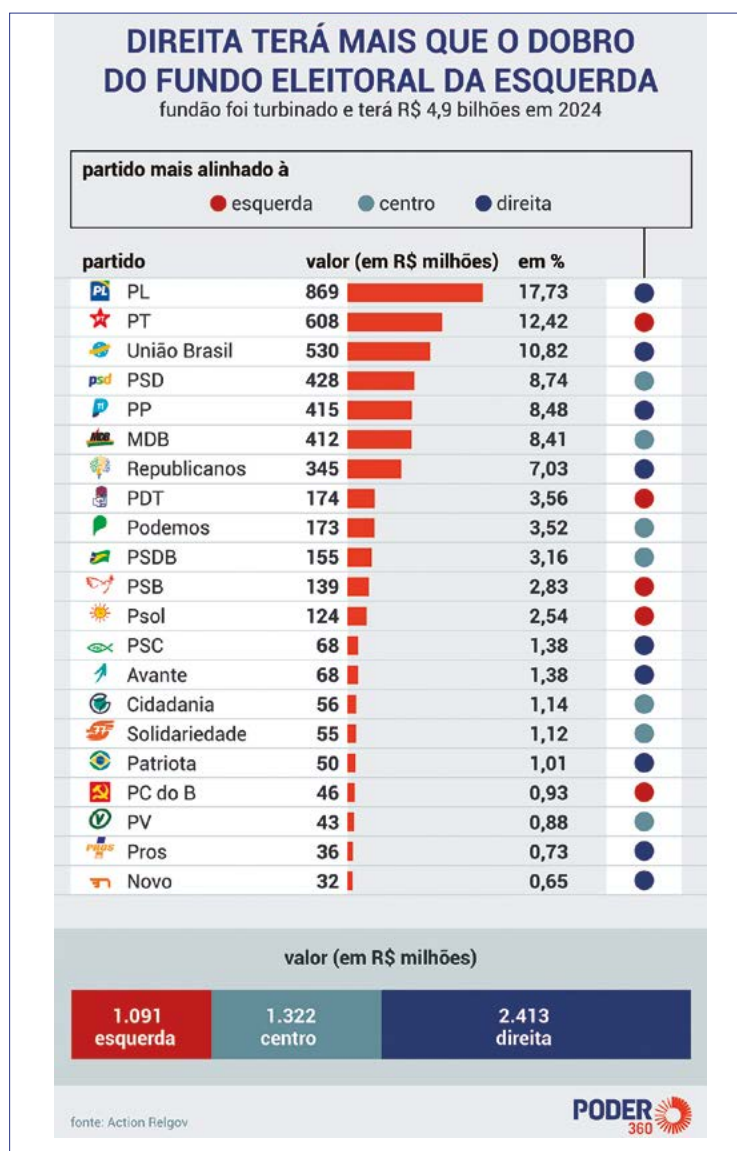
Com um Fundo Eleitoral de R\$ 4,9 bilhões, 55% maior do que o recurso disponível na eleição municipal de 2020, o desafio dos presidentes de partido é garantir que parte desse dinheiro chegue aos diretórios municipais e, feito isso, que seja distribuído de maneira que ajude de fato a conquista de mandatos de vereador.

Na hora de repartir a verba pública que chega para a campanha, a legenda precisa atender a lei no que diz respeito às cotas de gênero e de raça, mas o restante é livre, não existe obrigatoriedade de igualar o valor dado para cada candidato.

Com isso, cada partido estabelece seus critérios. Para o presidente do PL de Anápolis, vereador Hélio Araújo, essa distribuição do Fundo Eleitoral deve ser feita de “forma justa e transparente, levando em consideração critérios de representatividade de gênero e raça, e a viabilidade eleitoral de cada candidato”.

Cada partido poderá lançar 24 candidatos a vereador em Anápolis. Federações também só podem ter a mesma quantidade de postulantes – hoje temos três em vigência no país: PT-PCdoB-PV, PSDB-Cidadania e PSOL-Rede.

Para o presidente de uma sigla federada, o advogado Hélio Lopes, enquanto presidente do PSDB ele entende que a distribuição dos recursos financeiros que chegarem ao diretório tucano anapolino deve ser “democrática” e “proporcional” aos candidatos do seu partido e do compa-



nheiro de federação, o Cidadania.

O professor Marcelo Moreira, presidente do PSOL, também ressalta que seu partido vai prezar pela distribuição democrática dos recursos do Fundo Eleitoral, além

de considerar a participação na disputa de ativistas integrados aos movimentos que reivindicam os direitos das pessoas LGBTQIAP+, negras e à tradição dos povos originários e itinerantes, mulheres e

juventudes. Também considera sindicalistas, pessoas ligadas à defesa da educação e saúde públicas, além de ambientalistas.

“A repartição de recursos públicos destinados à campanha eleitoral de 2024 será feita de forma democrática, transparente, sem ingerência ou discricionariedade da direção partidária e respeitando os interesses coletivos da sigla”, ressalta Moreira. O líder do PSOL afirma que ninguém será favorecido, independentemente de posição hierárquica ou influência dentro da legenda.

MERITOCRACIA

O Novo avalia a possibilidade de usar o Fundo Eleitoral na disputa deste ano e segundo o presidente do partido em Anápolis, professor Éder Bento, ainda não existe uma definição oficial de como será feito o uso do dinheiro. “Levando em conta a filosofia do Novo, é provável que a distribuição de recursos seja orientada por princípios de meritocracia, transparência e alinhamento com os valores e objetivos do partido”, afirma o dirigente.

Bento ressalta ainda que o foco “continua sendo o uso responsável e eficiente de qualquer recurso, sempre com o objetivo de promover uma política mais limpa e eficiente”. Ele frisa que nunca utilizou dinheiro público nas suas outras eleições e lembra que seu partido apresentou um destaque no Congresso Nacional propondo reduzir o Fundo Eleitoral dos R\$ 4,9 bilhões para R\$ 900 milhões.

Para o presidente do Novo, da forma como é a lei hoje, o dinhei-

ro do Fundo Eleitoral favorecerá “apenas os mesmos velhos políticos de sempre, e dificultará mais uma vez a renovação tão necessária no quadro político municipal”.

Hélio Araújo, do PL, também observa que o uso livre de parte dos recursos pode gerar desigualdades e favorecer candidatos mais conhecidos ou com maior influência dentro do partido. Por isso, o vereador acredita que a criação de regras para aplicação dos fundos eleitorais pode ser uma medida positiva para democratizar o acesso ao dinheiro por parte dos candidatos. A ideia de propor algumas regras foi lançada ao debate público pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mas o dirigente partidário ressalta que apenas isso não é suficiente para garantir a democratização do acesso ao dinheiro. Segundo ele, é necessário também um acompanhamento e fiscalização efetiva por parte dos órgãos competentes para garantir o cumprimento das regras e evitar possíveis irregularidades.

Hélio Lopes, do PSDB, também acredita que regras sobre o uso do Fundo Eleitoral democratizariam o acesso ao recurso. Marcelo Moreira, do PSOL, diz que esse acesso ao dinheiro por parte de todos os candidatos sempre foi uma prática do seu partido. “Em especial no que diz respeito aos 30% às campanhas das mulheres, e repartimos igualmente a verba que nos é enviada para gastos com a campanha”, afirma. Moreira pondera que isso acaba não sendo regra para a maioria das siglas.

Montante do fundo para eleição 2024 é criticado

O Fundo Eleitoral foi criado em 2017 depois da proibição de doação de pessoas jurídicas a campanhas. Éder Bento diz que o Novo sempre se posicionou contra esse financiamento público. “Esse dinheiro está deixando de ir para a Farmácia Popular, para o Fies, para o auxílio-gás, para o orçamento de universidades federais e outros setores prioritários, tudo para financiar campanhas eleitorais com um volume absurdo de dinheiro, causando distorções críticas no processo democrático”, analisa.

Hélio Araújo, do PL, vê o Fundo Eleitoral como algo positivo, pois reduz a dependência de doações privadas, que pode resultar em possíveis conflitos de interesse e favorecimento, mas ressalta que a distribuição igualitária seria ideal para “nivelar o campo de jogo e permitir que candidatos com menos recursos financeiros tenham chances reais de competir”.

O tucano Hélio Lopes tam-



Hélio Lopes (PSDB), Éder Bento (Novo), Hélio Araújo (PL) e Marcelo Moreira (PSOL) se manifestam sobre o tema em conversas com o DM Anápolis

bém vê o Fundo Eleitoral como algo mais justo e uma saída para que doações deixem de corromper o sistema democrático, mas faz ponderações em relação aos valores aprovados para 2024, que vão na contramão do

discurso do governo de busca de uma meta fiscal sem déficit. Marcelo Moreira, do PSOL, classifica como “absurdo” os R\$ 4,9 bilhões do Fundo Eleitoral deste ano, embora veja como positivo o financiamento público das

campanhas.

“Ele foi criado para, entre outras coisas, equilibrar as tensões entre o desejo de a cidadã e o cidadão de participar efetivamente da vida política nacional e local e o poder econômico ad-

vindo da realidade que as desigualdades de renda e de riqueza nos impõem. Sob este aspecto, concordo com a existência de um mecanismo de financiamento público de campanha”, diz o dirigente psolista.

SAÚDE

Casos de lepra aumentam 5% no Brasil

Foram registrados 19.219 novos casos de hanseníase em todo o país. Embora este dado seja preliminar, mostra um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2022

ALEX RODRIGUES
AGÊNCIA BRASI

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil registrou 19.219 novos casos de hanseníase. Embora este dado seja preliminar, mostra um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2022.

Faustino Pinto, coordenador nacional do Movimento de Reintegração das Pessoas Afectadas pela Hanseníase (Morhan), comentou o aumento dos diagnósticos, salientando que, paradoxalmente, este aumento inicialmente positivo pode dever-se em parte à subnotificação. histórico de casos no país.



Hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa que afeta a pele, as mucosas e o sistema nervoso

Segundo Faustino, até 2019, o número de novos casos identificados vinha aumentando ano após ano, sem refletir a real gravidade da situação.

“Como há muitos anos não existe uma campanha nacional que confirme e incentive as pessoas a procurarem atendimento médico caso tenham

suspeita da doença, os diagnósticos são resultados de buscas espontâneas na pele, áreas dormientes ou dores nos nervos”, explicou Pinto.

janeiro roxo

Considerada uma das doenças mais antigas que afetam o ser humano, a hanseníase é infecciosa e contagiosa que afeta a pele, as mucosas e o sistema nervoso periférico, incluindo nervos e gânglios. Embora seja tratável e curável, pode causar danos irreversíveis aos nervos se não for diagnosticado a tempo e tratado adequadamente.

Para conscientizar a população e as autoridades sobre a importância do diagnóstico precoce e combater os preconceitos associados à hanseníase, o Brasil instituiu o “Janeiro Roxo”, mês dedicado a campanhas de conscientização sobre esta doença.

Oficializada pelo Ministério da Saúde, esta iniciativa tem

como objetivo divulgar informações sobre os principais sintomas, tratamento e prevenção da doença.

Sintomas e tratamento

Os sinais mais comuns da hanseníase incluem o aparecimento de manchas na pele e/ou áreas com sensibilidade alterada, geralmente com espessamento da pele, acompanhadas de alterações de sensibilidade, movimento e/ou funções autonômicas.

Segundo o Ministério da Saúde, o diagnóstico da hanseníase é feito por meio de exame físico geral, além de avaliações dermatológicas e neurológicas.

O tratamento consiste no uso de medicamentos antimicrobianos, disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e não requer internação hospitalar. A duração do tratamento varia dependendo da forma clínica da doença.

ECONOMIA

Maior demanda chinesa impulsiona exportações de carne goiana

WANDELL SEIXAS

O Brasil, maior exportador mundial de carne, aumentará ainda mais os embarques do produto para o exterior em 2024, graças ao aumento da demanda da China e a uma ampla oferta de carne bovina e de frango, segundo um estudo do banco Rabobank.

Esta notícia é bem recebida não apenas pelos exportadores brasileiros, mas também pelos pecuaristas de Goiás, conforme manifestações de produtores no embarque, ontem, da expedição que vai percorrer municípios afetados pelo excesso de chuvas. Esses agropecuaristas têm o apoio da Faeg, do Sebrae, sindicatos rurais, entre outros. Eles vão conhecer no local a extensão dos prejuízos nas lavouras de soja e milho.

E o crescimento anima os goianos, um dos estados líderes na pecuária de corte. O estudo previu que as vendas brasileiras de carne bovina ao mercado externo crescerão de 2% a 3% este ano, estimuladas pela China. De janeiro a novembro de 2023, o Brasil exportou 2,3 milhões de toneladas, segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

Nos cálculos do Rabobank, o volume total das importações chinesas da proteína crescerá de 6% a 7% em relação a 2023, ou o equivalente a 200 mil toneladas. Para o analista do Rabobank, Wagner Yanaguizawa, “isso deverá favorecer diretamente o Brasil, que já é o maior exportador para a China”.

Os brasileiros respondem hoje por 41% de toda a carne bovina que os chineses impor-

tam. Além de aumento do volume, também existe a expectativa de que os importadores chineses paguem um pouco mais pela tonelada do produto.

No mercado de suínos, a oferta de animais crescerá menos, mas o aumento de restrições em países concorrentes deve estimular a busca pela proteína do Brasil.

Aumento de até 5%

O presidente da Abrafrigo, Paulo Mustefaga, previu que o volume dos embarques de carne bovina deve fechar 2023 com aumento de 4% a 5%, embora a receita possa cair cerca de 20%, ainda pressionada pela baixa dos preços da tonelada exportada.

“Já para o ano que vem, acredito que há espaço para reação, sim, no preço que a

China paga. Tudo depende da recuperação econômica deles, que parece estar melhorando”, afirmou Mustefaga.

Não obstante, o Rabobank afirma que os exportadores não devem esperar que os valores retornem ao patamar do período entre 2021 e 2022, quando a tonelada passou de US\$ 7 mil, mas que há potencial para ela superar os US\$ 5 mil pagos atualmente por tonelada.

Para o presidente da Abrafrigo, a diminuição da oferta de carne bovina nos Estados Unidos, em decorrência do ciclo de baixa do número de animais disponíveis para abate, torna o Brasil mais competitivo.

Há a possibilidade de o país ampliar suas vendas aos norte-americanos, para complementar a produção nos EUA, assim como existem chances

de os brasileiros suprirem mercados que os americanos eventualmente deixem de atender.

Além disso, as perspectivas para os setores de aves e suínos, também são otimistas. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) estima que as exportações de carne suína tendem a chegar a 1,3 milhão de toneladas em 2024, um aumento de 6,6% em relação ao volume projetado para este ano, de 1,22 milhão de toneladas.

As vendas de carne de frango ao exterior devem somar entre 5,2 e 5,3 milhões de toneladas em 2024, 3,9% a mais do que este ano, quando, segundo a Associação, ficaram entre 5,05 e 5,15 milhões de toneladas.

Preços da gasolina e etanol recuam na 1ª quinzena de janeiro

MARCIA FURLAN
AGÊNCIA ESTADO

O valor médio nacional do litro da gasolina fechou a primeira quinzena do ano a R\$ 5,77, com queda de 0,35% ante dezembro. O etanol também ficou mais barato, com média nacional de R\$ 3,61, recuo de 2,43%.

Os dados são do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), elaborado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos de combustíveis.

“A gasolina continua em baixa no País. Fatores externos, como o

aumento do consumo do etanol e a queda no preço do petróleo, podem contribuir para que o preço do combustível recue um pouco mais”, analisa o diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil, Douglas Pina.

Entre as regiões brasileiras, todas registraram redução no litro da gasolina, com destaque para o Norte, que apesar de comercializar o maior preço médio entre as demais, vendido a R\$ 6,20, registrou a redução mais expressiva de todo o território nacional, em relação ao mês anterior, de 1,27%.

Já a média mais baixa foi identificada nas bombas de abastecimento do Sudeste, por R\$ 5,67.

A gasolina mais barata foi comercializada no Distrito Federal, a R\$ 5,54, e a mais cara foi identificada nos postos do Acre, a R\$ 6,63.

Etanol

Com relação ao etanol, o Centro-Oeste fechou com a média mais baixa do país (R\$ 3,46), valor 1,14% menor ante dezembro. A maior redução foi registrada na Região Sul, a 2,02%, onde o litro do etanol fechou a R\$ 3,89.

O IPTL não identificou aumento entre as regiões, porém o litro com a média mais alta foi encontrado nos postos do Norte, a R\$ 4,58.

O menor preço médio do país, a R\$ 3,33, foi no Mato Grosso, e a média mais alta foi em Rondônia, a R\$ 4,86.

Com relação ao etanol, o Centro-Oeste fechou com a média mais baixa do país (R\$ 3,46), valor 1,14% menor ante dezembro. A maior redução foi registrada na Região Sul, a 2,02%, onde o litro do etanol fechou a R\$ 3,89.

O IPTL não identificou au-

mento entre as regiões, porém o litro com a média mais alta foi encontrado nos postos do Norte, a R\$ 4,58. O menor preço médio do país, a R\$ 3,33, foi no Mato Grosso, e a média mais alta foi em Rondônia, a R\$ 4,86.

Combustível mais vantajoso

A gasolina foi considerada o combustível mais vantajoso para o abastecimento na primeira quinzena em oito Estados, entre os locais pesquisados, enquanto o etanol foi melhor em 16 e no Distrito Federal.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Corda bamba

Complica. O ministro Dias Toffoli, do Supremo, abriu um inquérito contra o senador Sérgio Moro (foto), acusado de 'fraude na delação premiada'. O pedido foi feito pela própria Procuradoria Geral da República.

Cassação

No STF, Sérgio Moro tem votos suficientes para incriminá-lo, dando chances reais para cassação do seu mandato. Aliás, o 'trunfo' que quer o PT.

Perfídia

Pegou mal. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, elogiar Lula e deixar Bolsonaro enciumado.

Poder

Uma coisa é vero. Valdemar vai elogiar sempre quem estiver no poder. Hoje, Lula; ontem, Bolsonaro!

Vizinhança

A verdade é que a construção de novos edifícios sempre compromete imóveis da vizinhança e em Goiânia, no Marista, principalmente, a cada dia um prédio é erguido.

Sob controle

Goiás tem tido pouco roubo/furto de celulares. Se se for analisar pelo aplicativo do governo federal, que bloqueia aparelhos roubados, Goiás é quase um dos últimos estados a usar o aplicativo.

Antifurto

Os estados que mais estão usando o aplicativo antifurto ainda são São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais.

HGG, unidade referência em transplantes em Goiás



Uma boa notícia. O Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) acaba de alcançar a importante marca de 50 transplantes de fígado realizados na unidade de Saúde. O cirurgião à frente deste feito é o médico Claudemiro Quireze. O serviço teve início ainda em 2018, quando foi feito o primeiro transplante de fígado. O HGG é o único hospital estadual de Goiás habilitado para este serviço e tem realizado transplantes com excelência. Aliás, o HGG tem desempenhado a importante função de ser uma das unidades públicas referências na realização de transplantes no Brasil. A sua boa estrutura e direção tem ajudado e muito na agilidade dos transplantes que ali chegam para serem realizados com êxito.

Como analisar e selecionar obras literárias

O Itaú Social e Itaú Cultural lançam hoje a 'Formação como curadoria: Literatura para crianças'. Com quatro horas de duração e autoformativo, o curso sensibiliza educadores no processo de análise e seleção de obras literárias para crianças e mediar o contato entre elas e os livros. As aulas são para formadores e professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de educadores e instrutores de salas de leitura, profissionais de bibliotecas, pesquisadores e interessados em geral. Disponível em: escola.itaucultural.org.br.

Carros antigos no Passeio das Águas

O Passeio das Águas e a Associação dos Proprietários de Carros Antigos de Goiás (Apcar) e mais 40 clubes, preparam-se para realizar a 6ª edição da Confraria dos Antigos, nos dias 20 e 21 de janeiro, no estacionamento marrom e vermelho. O evento coincide com o Dia Nacional do Fusca e reúne mais de 20 associações de colecionadores de carros antigos e a participação de 3 associações de outros estados do país. A programação inclui variedade de modelos de carros, desde os clássicos Fuscas, como o Herbie, do filme produzido pela Disney: 'Se Meu Fusca Falasse', e o famoso Penélope Charmosa, da Zildinha Capeleti. A exposição conta com outras raridades como Chevrolet Opala, VW Kombi, VW Gol GTI, Ford Maverick, Ford Escort Xr3 e Chevrolet Chevette.



- A Apple, famosa pelos seus Imacs e Iphones, está em crise e começa a demitir parte de seus funcionários. O problema é que tem android demais no mercado e os Iphones vêm com poucas novidades.
- O PT quer fazer, quer não, vai fazer, uma grande festa de refiliação de Marta Suplicy à legenda. Aliás, para isso, o PT é bom.
- Aqui no Brasil, para encontrar uma aeronave desaparecida, se demora quase quinze dias. Ou mais. E depois, ainda acham que é um grande feito.
- O etanol volta a ser o vilão dos postos em Goiás. De novo!!
- 'Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar

TJGO pagou R\$ 860 mi em precatórios em 2023



Carlos França: Judiciário prioriza pagamentos

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) processou, atualizou e pagou 11.871 credores de precatórios em 2023. E considerando a projeção dos aportes para 2024, dependendo da quantidade de credores preferenciais, o Estado de Goiás deverá quitar os precatórios inscritos para os exercícios de 2020 e 2021 (parcialmente).

Os dados de 2023 consideram os aportes financeiros alocados pelos entes do Regime Especial, que por sua vez, englobam o Estado de Goiás e 42 municípios. Além dos aportes realizados pelas entidades do Regime Geral (202 municípios), com a destinação destes recursos ao pagamento dos

precatórios superpreferenciais, bem como das requisições na ordem cronológica e aquelas habilitadas ao acordo direto com o ente devedor.

O chefe do Poder Judiciário estadual, desembargador Carlos França, frisa que, em 2023, o TJGO disponibilizou e implementou novos avanços na área de tecnologia que permitiram continuar com o ciclo de otimização do processamento e pagamento dos precatórios. "Esses aprimoramentos e avanços são necessários em razão do aumento da demanda, principalmente buscando atualizar os procedimentos e utilizar as novas ferramentas tecnológicas existentes, visando sempre levar à população uma prestação jurisdicional célere e eficiente", salientou.

Eleitor tem menos de quatro meses para regularizar título



AGÊNCIA BRASIL

Os cidadãos que pretendem votar nas eleições municipais de outubro têm menos de quatro meses para tirar o primeiro título de eleitor ou regularizar o documento. A partir de 8 de maio, o cadastro eleitoral será fechado e nenhuma alteração poderá ser feita nos registros eleitorais.

O cumprimento do prazo vale para jovens a partir de 16 anos que pretendem votar pela primeira vez e para o eleitor que está em situação irregular por ter deixado de votar e justificar ausência por três eleições consecutivas.

Para regularizar a situação, o eleitor deve entrar no site do Tribunal Superior Eleitoral

(TSE) e acessar as opções disponíveis. Para checar a situação da inscrição eleitoral, basta preencher o número do CPF.

Para tirar a primeira via do título de eleitor, os interessados podem clicar na opção título eleitoral e seguir os passos sugeridos pelo atendimento eletrônico.

No primeiro turno, que será realizado no dia 6 de outubro, os eleitores irão às urnas para escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

O segundo turno está previsto para o dia 27 do mesmo mês em municípios com mais 200 mil eleitores em que nenhum candidato a prefeito obteve votos suficientes para vencer a disputa na primeira rodada.

Eleição municipal terá consulta popular sobre questões locais

Cidadão poderá escolher políticas públicas como creche, posto de saúde e escola, em perguntas indicadas pelas câmaras de vereadores que estarão na cédula eleitoral no pleito deste ano

AGÊNCIA ESTADO

Pela primeira vez nas eleições municipais, quem votar poderá também responder a uma consulta popular sobre questões locais da sua cidade. A medida permitirá, por exemplo, que os cidadãos digam se preferem uma escola ou um posto de saúde em determinado local, ou sobre a adoção de um regramento específico para o município.

As questões deverão ter sido aprovadas pelas Câmaras Municipais e encaminhadas à Justiça Eleitoral até 90 dias antes da data das eleições 2024. A medida, regulamentada pela emenda constitucional 111, de 28 de setembro de 2021, é apenas uma das novidades da eleição municipal de outubro, em relação à corrida eleitoral de quatro anos antes.

As novas regras também diminuem o número de candidatos a vereador. Agora cada partido ou federação poderá lançar apenas o equivalente ao total de vagas já existentes na Câmara Municipal, mais um. Antes, o limite era de 150% a 200% do total de vagas. Em São Paulo, por exemplo, onde os vereadores são 55, o número permitido de candidatos por chapa será 56.

Desinformação

A Justiça Eleitoral pretende agir com rigor máximo no combate à desinformação com penas de reclusão de um a quatro anos para quem espalhar fake news ou usar recursos de inteligência artificial para tentar ludibriar os eleitores. Se o caso envolver menosprezo ou discriminação a candidata ou detentora de mandato, à sua cor, raça ou etnia, isso será considerado um agravante que pode aumentar a pena de um terço até a metade. Se a vítima for gestante, pessoa com deficiência ou tiver mais de 60 anos, a pena será ainda maior.

Entre todas as preocupações dos tribunais regionais eleitorais e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o pleito de 2024, o uso da tecnologia é a principal. Embora traga benefícios às eleições, por outro lado, se usada com o objetivo de distorcer informações ou espalhar notícias falsas, a inteligência artificial pode criar dúvidas sobre fatos reais e inventar situações inexistentes de forma a induzir o eleitor a erro na hora de votar.

As deepfakes, por exemplo, são capazes de simular vídeos de fatos que ou nunca aconteceram ou que aconteceram de outra forma. Com a inteligência artificial, são criadas imagens e simuladas vozes com palavras que podem nunca terem sido ditas. Em novembro do ano passado, em um seminário, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, alertou sobre a necessidade de estabelecer limites ao uso da inteligência artificial nas eleições.

O tema, que já vem sendo discutido pelas Cortes Eleitorais, entra agora na pauta do



Eleitores poderão propor prioridades para os futuros gestores em suas cidades

TSE nas audiências públicas que acontecerão nos dias 23, 24 e 25 deste mês. As resoluções das audiências serão posteriormente aprovadas pelo Plenário do TSE até a primeira quinzena de março de 2024 e vão disciplinar as Eleições Municipais de 2024.

Mudanças

O que muda nas eleições 2024 em relação à última disputa municipal:

Federações partidárias - Embora já tenham vigorado na eleição geral de 2022, será a primeira vez que as federações partidárias estarão presentes em uma eleição municipal. Uma federação tem estatuto próprio e os mesmos direitos e deveres de um partido. Quando

dois ou mais partidos se unem em uma federação, isso vale nacionalmente e eles devem permanecer unidos nela por pelo menos quatro anos. Partidos federados não podem lançar candidatos concorrentes em uma eleição.

Limite de candidaturas - Nessas eleições municipais, passa a vigorar a regra que reduziu o número de candidaturas que um partido poderá registrar na disputa proporcional, ou seja, na votação pela Câmara de Vereadores. Cada sigla ou federação só poderá registrar um total de candidaturas que represente 100% + 1 das vagas a preencher na Câmara. Antes, esse limite podia chegar a 150% ou até a 200%.

Distribuição de sobras elei-

torais - Agora, para conquistarem cadeiras na distribuição das "sobras", os partidos precisam alcançar 80% do quociente eleitoral. Além disso, os candidatos devem ter recebido pelo menos 20% desse quociente em votos.

Consultas populares - A realização de consultas populares sobre questões locais agora pode ser feita junto com as eleições. Para isso, as Câmaras de Vereadores dos municípios precisam aprovar as perguntas, que devem chegar à Justiça Eleitoral até no máximo 90 dias antes das eleições.

Doações via Pix - Agora, também será possível que campanhas arrecadem recursos via Pix. Contudo, a chave do receptor deve ser o CPF.

Conheça as atribuições do prefeito e do vereador em seu município

Em novembro de 2020, mais de 147 milhões de eleitoras e eleitores estavam aptos a escolher candidatas e candidatos aos cargos de prefeito e vereador. Nas eleições municipais de 2024, mais de 150 milhões de eleitoras e eleitores estarão aptos a votar nas urnas eletrônicas para os mesmos cargos em outubro. Mas você sabe o que um prefeito ou uma prefeita faz? E qual é o papel de uma vereadora ou de um vereador? A gente explica tudo direitinho aqui.

Tanto prefeitos quanto vereadores cuidam do bem-estar social dos habitantes de um município. Na esfera política e administrativa do país, são as pessoas que estão mais próximas das necessidades dos moradores de uma cidade. Por isso, devem ter os mandatos e as realizações acompanhados por todos para uma avaliação.

O que faz o prefeito?

O prefeito é o chefe do Po-

der Executivo municipal. Isso quer dizer que a pessoa que ocupa o cargo é a gestora da cidade onde você mora. Sabe a calçada por onde você passa, o parque que você frequenta ou a unidade de saúde aonde você vai quando está doente? Tudo isso é muito mais tem relação com a atuação de prefeitos e prefeitas.

Durante o mandato de quatro anos, eles devem controlar os gastos do dinheiro público; planejar e concretizar obras públicas; administrar o município por meio da arrecadação de impostos e taxas que servem para custear projetos e programas em diversas áreas, como limpeza e iluminação pública, serviços de saúde municipal, educação infantil e ensino fundamental, entre outras.

A eleição para as Prefeituras segue a mesma lógica da escolha para governador e presidente da República:

votação majoritária. Em municípios com mais de 200 mil eleitores, a eleição para o cargo de prefeito pode acontecer no segundo turno caso uma candidatura não alcance mais da metade dos votos válidos (dados somente a candidatas e a candidatos) na primeira votação. Nesse caso, competem no segundo turno os dois concorrentes mais votados na primeira etapa. Nos demais municípios, quem vencer no primeiro turno, independentemente da quantidade de votos, é eleito.

O que faz o vereador?

Já o vereador é aquele que orienta o caminho, ou seja, ele é a ligação entre o povo e o governo municipal. O vereador faz parte do Poder Legislativo da cidade e, assim como o prefeito, é um representante da sociedade. É a pessoa que elabora projetos de lei, que depois vão ser votados pela

Câmara Municipal.

Também é responsabilidade do vereador fiscalizar os projetos, os programas e as ações da Prefeitura, principalmente no que diz respeito ao cumprimento da lei e da boa gestão do dinheiro público, observando o orçamento e a aplicação dos recursos.

O papel principal do vereador é propor, analisar, discutir e votar leis municipais relacionadas a temas como transporte público, educação municipal, serviços de atenção básica à saúde, saneamento e deter-

minados impostos, entre outros temas importantes para a cidade. Vale lembrar que a pessoa que ocupa o cargo de vereador não realiza obras.

Entre os projetos mais importantes discutidos pelas Câmaras Municipais, está a Lei Orçamentária Anual (LOA), proposta pelo prefeito, mas que pode ser modificada pelos vereadores e que define como os recursos financeiros serão aplicados pela Prefeitura no exercício financeiro do ano seguinte.



CERRADO

‘Juntos pelo Araguaia’ merece destaque na imprensa nacional

Cooperação público-privada lançada em 2019 pelo governador Ronaldo Caiado e idealizada pelo Instituto Espinhaço avança nas atividades em prol da revitalização da bacia hidrográfica do rio e conscientização para mudança cultural. Reportagem mostra propriedades rurais nos municípios de Baliza e Bom Jardim de Goiás que abriram as portas para o programa e hoje têm abundância de água

REDAÇÃO

O Jornal Nacional, da Rede Globo, destacou, na edição deste sábado (13/01), o Programa Juntos pelo Araguaia (JPA) como referência na recuperação de áreas degradadas do bioma Cerrado e produção de água. A reportagem visitou os lotes 1, no município de Bom Jardim de Goiás, e 3, em Baliza. Mostrou os resultados da cooperação público-privada lançada em 2019 pelo governador

de Goiás, Ronaldo Caiado, e que avança na regeneração de 10 mil hectares de áreas degradadas da bacia hidrográfica do rio.

Na apresentação, o Jornal Nacional citou as ações do programa “voltadas para recuperação de nascentes e vegetação do Cerrado, o bioma que mais sofreu com desmatamento no ano passado”. A reportagem revelou que o Juntos pelo Araguaia foi reconhecido pela Unesco como Sítio de Ecohidrologia, uma referência mundial que demonstra a eficácia da iniciativa nas propriedades rurais que ajudam a aumentar a produção de água.

“Tem água brotando em abundância nas terras da família Lopes Pereira, em Baliza, Goiás”, informa o repórter Honório Jacometto ao citar as ações do programa, que inclui plantio de 10 espécies diferentes de mudas nativas do bioma Cerrado, cercamento para evitar que o gado pisoteie as plantas, construção de curvas de nível para evitar erosões e minibarragens que represam as chuvas.

O Jornal Nacional também evidenciou outra atividade



Programa do governo de Goiás de preservação do bioma Cerrado é reconhecido nacionalmente

de prioritária do JPA, que é a educação ambiental e a conscientização para mudança cultural. A reportagem traz o depoimento do produtor rural Marcelo Lopes Pereira, que foi convencido pelo filho Carlos, que participou na escola de palestras sobre preservação, a abrir as portas da propriedade para o programa. Na área, que tem o tamanho de três campos de futebol, estão sendo plantadas 3 mil mudas de árvores nativas.

O Jornal Nacional também mostrou a propriedade do ca-

sal Wellington e Maria Divina, no município de Bom Jardim de Goiás. “A água minguou nos últimos anos. Mas com as ações do projeto, ela está de volta”, ressalta a reportagem. “Todo mundo fala que a maior riqueza que nós temos aqui nessa propriedade é exatamente a água”, diz Maria Divina. “Hoje, para a gente, é uma satisfação estar aqui vindo dessa ela brotar. Há muito tempo não corria mais aqui”, destaca o produtor Wellington.

Em rede social, a secretária de Meio Ambiente e Desenvol-

vimento Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis, aponta que “esse projeto ousado de recuperação ambiental, hoje o maior do mundo, foi um dia sonhado pelo governador Ronaldo Caiado e depois idealizado pelo Instituto Espinhaço, que atualmente é também seu maior executor”. Segundo ela, “não há recursos públicos envolvidos, mas há muita energia minha e de muitas pessoas nesse programa, desde o primeiro minuto, e ao longo desses últimos cinco anos”.

Jovens goianos embarcam para intercâmbio nos Estados Unidos

REDAÇÃO

Os ex-alunos da rede pública estadual, Mateus Silva de Oliveira e Michael Douglas Rodrigues vão embarcar para um intercâmbio de curta duração, nos Estados Unidos, promovido pelo programa Jovens Embaixadores 2023. Além deles, outros 44 jovens brasileiros foram selecionados para a viagem.

Durante o intercâmbio, os jovens vão participar de diversas atividades, incluindo oficinas sobre liderança e visitas a projetos de empreendedorismo social. Ao final do

programa, eles deverão apresentar o esboço de um projeto social a ser implementado em suas cidades de origem.

O primeiro a embarcar será Mateus Silva, de Cristiãoópolis. O jovem viaja nesta segunda-feira (15/01), às 19h20, partindo do Aeroporto Internacional de Goiânia. Já Michael Douglas, de Goianésia, embarca na terça-feira (16/01), às 08h da manhã.

Seleção

O processo de seleção do Programa Jovens Embaixadores 2023 teve nove etapas, incluindo a realização de

uma avaliação escrita e entrevista oral em inglês. Participaram alunos de Ensino Médio da rede pública com boa fluência em inglês, que apresentavam perfil de liderança e iniciativa, engajados em iniciativas de empreendedorismo e impacto social em suas comunidades.

O resultado da edição 2023 do programa foi divulgado em novembro, com a indicação dos dois goianos para o intercâmbio nos EUA. O retorno dos jovens está previsto para o dia 4 de fevereiro.



Mateus Silva, de Cristiãoópolis, embarca para intercâmbio nos EUA



Michael Douglas, de Goianésia, pelo Programa Jovens Embaixadores

Vila Cultural Cora Coralina abre projeto “Painel Temporário 2024”

REDAÇÃO

Está aberta a temporada 2024 do projeto “Painel Temporário” da Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). O artista goiano Wilson Formiga foi o primeiro a colorir a parte da área externa do espaço. O painel “Assim como o céu”, de 8x4 metros, fica exposto

até maio, quando outro artista será convidado para fazer a nova intervenção do local. A obra foi pintada na última sexta-feira (12/01) e marca a primeira mostra do artista em uma instituição cultural.

O mural aborda lembranças próprias da infância, com as inúmeras brincadeiras que fazem parte do universo lúdico da criança brasileira, bem como memórias

pessoais do artista. “Além do acesso à educação, ao esporte e à arte, é necessário que as crianças possam também brincar e ser felizes livremente com segurança no seu ambiente cotidiano. Assim, podemos promover e construir constantemente o bem-estar e as melhores lembranças, com perspectiva de um futuro melhor diante das adversidades da vida”, dis-

corre Formiga.

Filho de pintor letrista, Wilson Formiga conta que gostava de desenhar desde a infância, mas após a perda precoce do pai, aos nove anos, parou. O artista decidiu voltar a desenhar e pintar há pouco mais de dois anos e classifica de “resgate” a narrativa que traz do seu cotidiano nas criações. “Quando eu comecei, não esperava

nada com as pinturas, então fico muito feliz com tudo que está acontecendo e com o convite de pintar aqui na Vila Cultural”, afirma. Wilson Formiga tem 26 anos e é natural de Goiânia, onde vive e trabalha.

A Vila Cultural Cora Coralina funciona de segunda-feira a domingo, das 9h às 17h, com entrada gratuita. A unidade é petfriendly.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Com o PT?

Parte das lideranças filiadas ao PSD, do senador Vanderlan Cardoso, estão aflitas com a possibilidade do partido manter diálogo com o PT, em Goiânia, algo que pode influenciar a imagem de “direita” que o partido tem no interior.

Água e óleo

Vários pré-candidatos a prefeito do PSD, no interior de Goiás, principalmente em regiões de forte influência do agronegócio, são profundamente alinhados com o Bolsonarismo e a direita e rejeitam alianças com o PT, mesmo na Capital.

Tudo ou nada!

Pessoas que frequentam o entorno mais íntimo de Jair Bolsonaro dizem que o ex-presidente não deve escolher ninguém para sucedê-lo na disputa presidencial, até a última semana de registro de uma hipotética candidatura.

Repetir estratégia

Bolsonaro planeja refazer a mesma estratégia do presidente Lula (PT), em 2018, que se manteve pré-candidato, até se tornar inelegível no pleno do TSE em 31 de agosto daquele ano.

Repetir estratégia II

No caso de Bolsonaro, ele já está inelegível, mas, guarda esperanças de reverter o processo às vésperas da campanha eleitoral e conquistar o direito de enfrentar Lula, novamente, em 2026.

Começou cedo

Adulteração de áudios e vídeos por inteligência artificial em fake news pré-eleitorais já fizeram suas primeiras vítimas em três estados brasileiros: Amazonas, Sergipe e Rio Grande do Sul.

No WhatsApp

Até o momento, as vítimas de deepfake sonora (manipulação da voz, simulando a forma que uma pessoa fala, até mesmo seus trejeitos) tiveram ataques via WhatsApp, em áudios manipulados compartilhados na plataforma.

Do interesse

O Congresso Nacional, até bem pouco tempo, receoso sobre regular a internet, se vê ameaçado com a facilidade que a manipulação digital de imagem e voz, está à disposição do grande público e deve discutir o tema, agora, com celeridade.

Barato e perigoso

De simples aplicativos gratuitos a softwares mais poderosos, porém de valor acessível em processos eleitorais, as ferramentas para criar deep fakes vão assombrar políticos nos próximos meses.

Tão real

A qualidade de alguns softwares, que geram áudios e imagens manipuladas, é tanta, que fica difícil para uma pessoa comum, sem a devida perícia técnica, saber se algo é real ou não.

Bastidores indicam diálogo entre PT e PSD



Na semana passada os bastidores da corrida pela prefeitura de Goiânia teve como um de seus destaques, a possível articulação entre o PSD de Vanderlan Cardoso e o PT de Adriana Accorsi. Algumas lideranças, das duas siglas, confirmaram diálogos sobre o processo eleitoral, sem, no entanto, afirmar que há alguma negociação em andamento. Tanto o PT quanto o PSD, avaliam com cautela, qualquer decisão favorável a uma união de forças este ano. Para integrantes do PSD, mais alinhados com a direita, principalmente ao Bolsonarismo, atribuíram as possíveis conversas com o PT, algo bastante isolado, fruto do desalinhamento político de alguns filiados em busca de espaço. No PT, lideranças históricas, não enxergam com bons olhos uma aproximação com o grupo do PSD goiano, justamente pelo perfil ideológico profundamente conectado à direita, cujas pautas colidem frontalmente com causas caras à esquerda. No entanto, vale lembrar que em novembro de 2022, Vanderlan Cardoso já havia dito, em entrevista a um jornal de grande circulação: “você nunca viu fala minha criticando o Lula” ao responder uma jornalista. Da mesma forma que foi um dos mais proeminentes apoiadores do ex-presidente Bolsonaro (PL) em Goiás, entre 2018 e 2022, o senador também já foi apoiador da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). De fato, em se tratando de política nacional, Vanderlan sempre optou pela diplomacia, não comprando cadeira cativa na “oposição”. Seu partido, hoje, tem três ministérios no governo Lula, porém, aqui no estado, é composto por uma considerável maioria de lideranças da direita Bolsonarista. É assunto para mais de semana.

Eleição municipal será termômetro para a onda Bolsonarista, que completa seis anos

O Bolsonarismo, movimento conservador de direita alimentado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está em seu sexto ano de forte presença entre o eleitorado.

Como todo movimento político, entre idas e vindas, desgastes, pragmatismos e frustrações, sempre há uma tendência de enfraquecimento, principalmente, se não houver novidades ou renovação. Mesmo muito forte, o Bolsonarismo acompanhará de muito perto as eleições municipais, de olho na tendência geral do eleitorado, que pode optar por nomes mais a centro-esquerda e centro-direita para administrar prefeituras.

Ex-chefes da Marinha e do Exército do governo

Bolsonaro ganharam salários extras indevidamente. Em matéria do jornal Estadão, os chefes da Marinha e Exército brasileiros receberam até R\$ 100 mil em salários extras, ao apresentarem convites de trabalho à Comissão de Ética Pública (CEP). Caso sejam convidados para atuar no setor privado, servidores do topo da hierarquia pública, devem passar por uma quarentena de seis meses, recebendo o salário integral, antes de se integrarem no novo emprego. No caso dos servidores averiguados, eles nunca haviam sido convidados para atuar em qualquer empresa, conforme levantado pela reportagem do Estadão.

ELEIÇÕES 2024

Adriana lança propostas em plataforma digital



Adriana Accorsi: debate sobre o futuro de Goiânia

REDAÇÃO

Em fevereiro, a deputada federal Adriana Accorsi (PT), pré-candidatura à prefeitura de Goiânia, vai lançar uma plataforma digital com as principais propostas, onde a população poderá incluir temas para debate e propor soluções para os problemas da capital. O ex-reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e suplente de deputado federal, Edward Madureira, vai coordenar o plano de governo de Accorsi, enquanto o deputado estadual Mauro Rubem foi convidado a estar na coordenação da campanha.

“A cidade precisa de um cuidado muito grande, porque enfrenta sérios problemas de abandono. Me sinto pronta para enfrentar esse desafio e cuidar da nossa cidade como ela merece”, afirmou Adriana. Segundo Accorsi, são muitas

demandas iniciais para serem resolvidas.

“Conversando com a população, as principais angústias são a saúde, a questão da mobilidade, o transporte público, trânsito e o cuidado com a cidade de uma forma geral. O cuidado com a limpeza urbana, com a iluminação, com os matagais, o cuidado cotidiano mesmo que é o que a cidade precisa, porque limpeza urbana é saúde também, é higiene. O abandono que a gente vê no centro hoje, a falta de uma política com as pessoas em situação de rua, tudo isso vai ser debatido”, finalizou.

Adriana Accorsi prossegue com as conversações para formatar frente ampla para dar sustentação ao seu projeto eleitoral em Goiânia, envolvendo o PT, PSB, PC do B e outros partidos de centro como o PSD.

GOVERNO LULA

Novo PAC vai investir R\$ 65,4 bi nos Municípios



Lula da Silva: obras para gerar empregos e renda

AGÊNCIA BRASIL

Prefeitos e Prefeitas já podem realizar as inscrições de obras fundamentais para suas regiões nos editais do Novo PAC. O programa tem o objetivo de investir em novas obras para a população de todas as cidades brasileiras em áreas essenciais à saúde, educação, mobilidade, qualidade de vida e acesso a direitos, com participação direta de municípios e estados nos investimentos no Novo PAC.

Os editais de seleção do Novo PAC já têm reservado R\$ 136 bilhões para dar andamento às obras inscritas por prefeituras e estados. Nesta primeira seleção, serão disponibilizados R\$ 65 bilhões e, na segunda, R\$ 70,8 bilhões. Para além dos valores já garantidos, há a possibilidade de ampliação de recursos por meio de emendas parlamentares. Com o proces-

so, o Governo Federal vai reunir informações técnicas sobre empreendimentos de interesse social que serão, na sequência, analisadas quanto à viabilidade de execução.

Neste primeiro momento, será investido em obras que contemplam oito modalidades: Esgotamento Sanitário, Mobilidade Urbana, Periferia Viva, Regularização Fundiária, Renovação de Frota, Resíduos Sólidos e Prevenção a Desastres Naturais – Drenagem Urbana e Contenção de Encostas.

O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo governo federal, em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O objetivo é acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, no intuito de emprego e renda, além de reduzir desigualdades sociais e regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA

Lewandowski assume pressionado após Lula descumprir promessa

Ministro foi contra recriar pasta citada por petista na campanha e herdará programas que pouco avançaram

REDAÇÃO

O ministro aposentado do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski deverá entrar no governo Lula (PT) em 1º de fevereiro pressionado pela avaliação negativa da população sobre segurança pública na gestão petista e por programas que pouco avançaram na área.

A cobrança sobre Lewandowski deve aumentar ainda mais por ele ter se oposto ao desmembramento da Justiça e à recriação do Ministério da Segurança Pública —promessa de Lula ainda do período eleitoral.

O atual governo tem 38 pastas, contra o máximo de 23 sob Jair Bolsonaro (PL), 29 sob Michel Temer (MDB) e 39 sob Dilma Rousseff (PT).

Lewandowski tem apontado em conversas reservadas que a área de segurança pública será seu maior desafio à frente do ministério.

Pessoas próximas afirmam que o futuro chefe da Justiça manifesta preocupação com a gravidade do problema e promete pulso firme no combate ao crime. Nas palavras de um aliado, o garantismo que marcou sua carreira no Judiciário, com forte defesa dos direitos de acusados, não será confundido com falta de ordem em sua gestão no ministério.

Pontes com políticos

As pontes estabelecidas com a classe política durante o período em que ocupou a presidência do STF e do TSE (Tribunal



Lula da Silva e Ricardo Lewandowski: falta de ação na área de segurança preocupa o Planalto

Superior Eleitoral) também podem pavimentar articulações no Congresso, segundo aliados.

Um exemplo do bom trânsito de Lewandowski no mundo político são os elogios recebidos de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Valdemar disse que o novo ministro é homem de bem e tem comportamento firme.

Diante do diagnóstico dos desafios na área, um dos postos de segundo escalão da Justiça considerados mais importantes por Lewandowski é a Sesp (Secretaria Nacional de

Segurança Pública). Ele ainda não definiu quem comandará o órgão.

José Vicente da Silva Filho, coronel reformado da Polícia Militar de São Paulo e membro do Conselho da Escola de Segurança Multidimensional da USP, afirma que Lula, ao anunciar seu novo ministro, não colocou a segurança pública como prioridade —o foco seria na política e no relacionamento com outros órgãos, entre eles o próprio STF.

“O que ele fez [gestão Flávio Dino] de positivo foi relaciona-

tista, mas em relação a outros pontos da segurança a pasta virou prateleira de fornecimento de serviço, em que passou a fornecer homens das Força Nacional, armas e viaturas”, disse.

Preocupação

Pesquisa Datafolha publicada em 7 de dezembro apontou a segurança como o segundo tema de maior preocupação dos brasileiros. No mesmo levantamento, 50% dos eleitores avaliaram a gestão Lula nesse campo como ruim e péssima, ante 29% de regular e 20% de ótima ou boa.

O primeiro ano de Lula conviveu com crises na segurança pública na Bahia e no Rio de Janeiro, onde houve acirramento das disputas entre grupos criminosos. O caso da Bahia gerou especial desgaste político para o PT, uma vez que o estado é governado pelo partido há diversos mandatos.

Assim como Lewandowski, Dino foi contra o fatiamento do Ministério da Justiça. No período à frente da pasta, a atuação de Dino na segurança pública foi alvo de queixas de conservadores, que reclamaram de leniência do governo, e também de progressistas, que viram prioridade na lógica de guerra às drogas.

Ao longo de 2023, o governo federal lançou diferentes programas de enfrentamento à violência, mas especialistas apontam para uma dispersão de ações e a falta de uma visão sistêmica sobre o papel do governo federal.

Além de ser um assunto que gera forte preocupação na população, a segurança pública tem ainda uma dimensão política que é frequentemente explorada por opositores, principalmente bolsonaristas. O próprio Dino foi em diversas ocasiões chamado a participar de audiências públicas no Congresso Nacional.

Um dos episódios mais abordados por opositores foi uma visita feita por Dino ao Complexo da Maré (RJ) nos primeiros meses de 2023. Bolsonaristas usaram o caso para associar falsamente o ministro ao crime organizado —a vinculação foi fartamente explorada nas redes sociais. Adversários ainda acusam a política desarmamentista do governo Lula de desprestígio a população da criminalidade.

“Posso ser horrível, mas o outro é péssimo”, diz Bolsonaro para criticar Lula

REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou um vídeo, domingo (14) dizendo que ele pode ser “um cara horrível”, mas que “o outro cara é péssimo”, em uma referência ao presidente Lula (PT). A comparação feita por ele ocorre dias após a repercussão de falas do presidente de seu partido, Valdemar da Costa Neto, com elogios ao petista.

O presidente do PL foi atacado por bolsonaristas nas redes sociais e, neste sábado (13), disse ser “leal a Bolsonaro”, fiel aos seus princípios e, embora tenha mantido elogios a Lula, afirmou que suas falas foram tiradas de contexto.

No vídeo publicado domingo, gravado durante uma visita à cidade de Angra dos Reis (RJ),

Bolsonaro não citou Valdemar, mas buscou comparar seu governo com o de Lula. Além de falar da situação econômica do país, questionou a mudança em relação à política de armas e a política externa brasileira. “Nós estamos no mesmo barco pessoal. Se alguém porventura aqui votou no PT, pode ser que exista: não dá para comparar, eu posso ser um cara horrível, mas o outro cara é péssimo.”

Rombo nas contas

Declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no ano passado por mentiras e ataques ao sistema eleitoral em 2022, Bolsonaro afirmou que o Brasil está com um rombo de quase R\$ 200 bilhões. “Essa conta quem vai pagar são vocês”, disse aos apoiadores que o acompanhavam.

O número oficial, porém, será divulgado pelo Tesouro apenas no fim de janeiro. No final de dezembro, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse esperar que o governo central feche 2023 com déficit primário acumulado em 12 meses de aproximadamente R\$ 125 bilhões.

Sobre a política externa, Bolsonaro acusou o PT de ser aliado do Hamas e disse que “ele não reconhece o Hamas como terrorista”. Em outubro, Lula afirmou que o Hamas cometeu atos de terrorismo ao invadir Israel em 7 de outubro e que este, por sua vez, reagiu de “forma insana” ao bombardear de modo contínuo a Faixa de Gaza desde então.

O presidente do partido de Bolsonaro relatou ter virado alvo de ataques desde sexta-

-feira (12) devido a uma entrevista concedida por ele em dezembro ao jornal O Diário, da região de Mogi das Cruzes (SP). No vídeo, Valdemar afirma que Lula tem prestígio e é fenômeno por “chegar onde chegou”.

Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, também na sexta-feira, ele se disse mal compreendido e chamou de “fake” o conteúdo que circulava. Não por negar os elogios, mas por considerar que o trecho da entrevista, concedida no mês passado, foi tirado de contexto. “O que eu falei do Lula, eu falei porque é verdade. Se eu não falar a verdade, perco a credibilidade, que é o que me resta na política. Ninguém pode negar que ele foi bom presidente.



Jair Bolsonaro: críticas à política econômica do governo Lula

VEM AÍ

Desafios de viver Amy Winehouse

DIVULGAÇÃO

Atriz Marisa Abela interpreta em cinebiografia cantora londrina que reescreveu a história da soul music nos anos 2000. Previsão é de que 'Back to Black' entre em cartaz nos cinemas a partir de abril

MARCUS VINÍCIUS BECK

Aos seus olhos, leitor, eis a verdade irrefutável: Amy Jade Winehouse reescreveu a história da música popular. Com contralto matador, sombra preta sublinhando os olhos, roupas invariavelmente curtas e um monumental penteado colmeia escorrendo pelos ombros, a cantora londrina fez a soul music ressurgir nos anos 2000 evocando as divas norte-americanas Billie Holiday e Nina Simone. Amy pôs o planeta a cantar junto com ela.

Até hoje, não conseguimos nos livrar daquela emoção sentida ao curtir pela primeira vez esse som tão cortante como uma lâmina afiada. Pelo menos poderemos vê-la, a partir de abril, sendo interpretada nos cinemas pela atriz Marisa Abela. Dirigida pela cineasta Sam Taylor-Johnson, a cinebiografia "Back to Black" retrata a ascensão meteórica e a morte de uma vida transcorrida conforme os ideais blakeanos. Afinal de contas, como preconizava o poeta romântico William Blake, a estrada do excesso costuma levar ao palácio da sabedoria.

Nascida no mês de setembro de 1983, Amy Winehouse cresceu em Southgate, um lugar tranquilo. Era uma criança judia filha de pais da classe trabalhadora e foi criada com os clássicos cantados por Frank Sinatra e Dinah Washington. Os pais se separaram quando ela tinha nove anos. Embora tenha vivido a maior parte com Janis, a mãe, a cantora tinha fortes laços com o Mitch, o pai. Aos 10 anos, criou uma dupla de rap chamada Sweet'm Sour e seu talento para o canto já impressionava na época em que estudava no Sylvia Theatre School.

Entendendo Amy

Era nisso que Amy acreditava: Blake. Blake e Antonin Artaud. Seu disco de estreia, "Frank", lançado em 2003, possui musicalidade calcada no velho jazz - o pai da cantora, Mitch, adorava Frank Sinatra. A artista canta em tom coloquial em "Cherry", bossa com verniz pop. De letra sem papas na língua, "Fuck me Pumps" demonstra o texto visceral responsável por torná-la símbolo do "foda-se" ligado no último volume. Esse trabalho vendeu pelo menos três milhões de cópias - 60 mil só no Brasil - e gerou comparações com Erika



Marisa Abela vive cantora londrina em aguardada cinebiografia com estreia prevista para abril: caracterização surpreendente

“É preparação em tempo integral, é como atleta e, de fato, as pessoas subestimam o quanto física pode ser a produção de voz” - Anne-Marie Speed, preparadora

Badu.

Mas Amy declarou que as gravações de "Frank" nunca lhe despertaram boas memórias. Inexperiente no riscado, dividiu o estúdio com músicos já gabaritados para o ofício, o que complicou as coisas. Depois, como se fosse Ma Rainey ou Bessie Smith, lendas do blues que tanto admirava, criticou a estratégia de divulgação adotada pela Island Records. E, embora estivesse descontente, a artista levou a turnê do projeto até 2005, ano em que, num pub em Londres, conheceu o boy problemático Blake Fielder-Civil e, por ele, se viu apaixonada.

À base de álcool e heroína, os dois iniciaram um namoro tóxico, tempos depois definido por Fielder-Civil como nada saudável. Amy tatuou o nome do parceiro no seio esquerdo. Apesar da infância calma, dos bons colégios em que estudou e da ligação forte com o pai, Amy desenvolveu tendência depressiva na adolescência. Sua voz, rouca e intensa, expressava as ondulações de uma alma inquieta. Como Sarah Vaughan, Billie Holiday e Janis Joplin, cantoras que marinaram o sofrimento em uísque e cigarro, achou difícil seguir em frente.

Contudo, a paixão tórrida entre Amy e Fielder-Civil serviu como inspiração para o repertório matador de "Back to Black", álbum definitivo na curta discografia da cantora, lançado em 2006. As letras são inspiradas por turbulências: a separação de Blake, a imersão em drogas e a dor existencial. Com seu vozeirão na faixa-título e brandindo suas dores existenciais, causa arrepios e mostra que havia boa soul music sendo feita no século 21.

Produzido por Mark Ronson e Salaam Remi, "Back to Black" tem canções envolventes, como a debochada "Rehab", a bela "I'm Good", que vai deslizando em nossos ouvidos até se materializar num soul envolvente, ou a atraente "Love Is a Losing Game". Amy demonstra sua essência contestadora e autodepreciativa. E, ainda hoje, faz a minha e a sua memória musical retornar ao universo de Ella Fitzgerald e Etta James, duas divas do jazz.

Construção do personagem

Então, como interpretar essa artista tão importante para a música pop deste século? Para vivê-la na tela grande, Marisa Abela precisou aprender a cantar e passou por treinamento vocal. Também teve aulas de violão e realizou exercícios que a colocaram no mesmo patamar de um atleta profissional se preparando para correr numa Olimpíada. "É preparação em tempo integral, é como atleta e, de fato, as pessoas subestimam o quanto física pode ser a produção de voz", afirma a preparadora Anne-Marie Speed à imprensa inglesa.

Speed sabe o que faz. Já trabalhou, por exemplo, numa série televisiva sobre a banda Sex Pistols. Sendo requisitada no hemisfério norte, compreende que mais atores precisam



Sacudiu a música: Amy ressignificou história da soul music, nos anos 2000

aprender a cantar à medida que há demanda por cinebiografias musicais nos últimos anos, com críticos definindo o momento atual como "era de ouro" para o gênero: "Rocket-

man" (Elton John) e "Priscilla" (Priscilla Presley) são exemplos. No streaming, você pode assistir ainda "A Voz Suprema do Blues" (Ma Rainey) e "Respect" (Aretha Franklin).



FAV FASHION



FAV Fashion Acontece em 24 de janeiro, o 14º FAV Fashion: Mulheres Coralinas, projeto de extensão do curso de Design de Moda da UFG, coordenado pela Profa. Dra. Lorena Abdala (foto). O projeto foi contemplado pelo edital Cultural da Farm Rio em parceria com o Instituto Precisa Ser. O evento será realizado no Centro Cultural UFG. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site do evento.



Empresários Marcos Freitas, Thiago Carrijo, Junio Borges e Rodrigo Mariano, no lançamento do Bloquinho Uai 2024, que aconteceu no último dia 11, na rádio Brahma em Goiânia. O bloco sai na rua no dia 03 de fevereiro, com concentração no Amélia, no Setor Marista. Para a folia, estão confirmadas as apresentações de Araketu, Som de faculdade, Johnny Botelho no maior trio elétrico do Carnaval dos Amigos 2024.

Investimento no Carnaval de Rua

O governo do Distrito Federal anunciou na última sexta-feira (12) que vai investir R\$6,3 milhões nos blocos de Carnaval de Brasília neste ano. Ao todo, 56 grupos devem ser beneficiados com os recursos. A festa em 2024 acontece entre os dias 10 e 13 de fevereiro (sexta e terça). Entre os grupos tradicionais contemplados, estão o Pacotão, Galinha de Brasília, Suvaco da Asa, Afro Àsé Dúdú, Baratona, Menino de Ceilândia e Carnapati.

Dia Estadual da Pamonha Goiana

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, sancionou a lei n 22.535, que institui o Dia Estadual da Pamonha Goiana. A data será comemorada, a partir deste ano, em 3 de fevereiro. O projeto prevê que, no dia determinado, será realizado em Goiânia o Festival da Pamonha Goiana, para comemorar o início da colheita da safra de milho.

Mostra de cinema

O ator e diretor Selton Mello fará o lançamento do livro "Eu Me Lembro", no dia 31 de janeiro, às 19h, durante a abertura da 15ª edição da Mostra de Cinema "O Amor, a Morte e as Paixões", que acontece no CineX, localizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. O artista, que também é padrinho do evento, ainda fará um bate-papo com o público no dia 1 de fevereiro, às 19h.

Acessibilidade no Marietta Telles

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) já iniciou estudos para implantar recursos de acessibilidade em suas unidades culturais. Nesta terça-feira (16/01), às 9 horas, equipes da pasta irão realizar uma visita técnica acompanhados de pessoas com deficiência física no Centro Cultural Marietta Telles, na Praça Cívica, no Centro de Goiânia.



Amanhã (17), a partir das 16h, a Vila Cultural Cora Coralina sediará o lançamento da CASACOR Goiás 2024, quando serão apresentados o projeto e o tema da mostra para profissionais envolvidos no evento, convidados e imprensa. Na ocasião, o consultor Pedro Ariel vai apresentar o tema de 2024 da CASACOR e a consultora de estilo Lili Tedde (foto) vai falar sobre as tendências e fazer o lançamento dos livros Avant Garde e Proud South.



A vice-presidente da Cifarma, Sônia Braga, recebeu um exemplar do livro comemorativo dos 70 anos da Associação Médica de Goiás (AMG), que representa um marco cultural e um lembrete da importância de unir passado e futuro na saúde. Durante o encontro, com os médicos Rui Gilberto Ferreira e Waldemar Naves, ambos da diretoria da AMG, destacou-se a interação entre a indústria e a comunidade acadêmica com o objetivo de promover o desenvolvimento e a inovação na área da Medicina goiana.

CRISTIANO BORGES



Luiz Otávio e Luciana Pinheiro conferiram a exposição Mundo Próprio: Coleção Sebastião de Abreu, em cartaz na Cerrado Galeria.

Acessibilidade 2

Foram convidadas pessoas com deficiências motora, visual e auditiva para elas descreverem sobre suas maiores necessidades nos espaços culturais. O estudo, que está previsto para ser finalizado em abril, vai apontar quais adequações serão necessárias para fazer dos espaços culturais do Estado locais acessíveis a todos os públicos.

Mostra

A fotógrafa e cineasta, Rosa Berardo abre exposição sobre o ritual Kuarup da aldeia Kamayurá, nesta quarta-feira (17/01). A mostra híbrida composta por 36 fotos pode ser apreciada no site rosaberardo.com.br. Já as pessoas que quiserem conferir de perto têm até o dia 17 de fevereiro para irem ao Shopping Cidade Jardim.

CRITICS CHOICE AWARDS



“Oppenheimer” brilha em prêmio

O prêmio Critics Choice Awards 2024 ocorreu na noite deste domingo, 14, e teve “Oppenheimer” como o grande vencedor. Com oito troféus, a produção de Christopher Nolan levou as principais categorias: melhor filme, melhor elenco e melhor diretor. A cerimônia aconteceu no The Barker Hangar em Santa Monica, Los Angeles, EUA.

Apesar de ter dominado, com o recorde de 18 indicações, “Barbie”, de Greta Gerwig, levou seis estatuetas, ficando logo atrás de “Oppenheimer”. A produção se consagrou como melhor comédia, melhor roteiro original, melhor direção de arte e melhor canção.

Além dos sucessos de bilheteria, “Pobres Criaturas” também levou estatuetas para casa. A interpretação de Emma Stone no longa conquistou o prêmio de melhor atuação, enquanto Paul Giamatti levou a estatuetas de melhor ator por Os Rejeitados.

No universo das séries, “Succession” ganhou como melhor série de drama e melhores ator e atriz, enquanto O Urso ficou com quatro prêmios, dentre eles, o de melhor série de comédia. (Agência Estado)

Davi se irrita e diz frase homofóbica

Após ser indicado pela segunda vez consecutiva ao paredão do Big Brother Brasil 24, Davi se irritou com Nizam e usou uma expressão homofóbica durante a discussão. O termo repercutiu dentro da casa, com alerta de Michel e Isabelle, e fora, com a opinião de Gil do Vigor, participante do BBB 21.

Durante a formação do paredão, Nizam, Rodriguinho, Raquele, Lucas Luigi, Juninho e Matheus foram vetados por outros participantes e não foram ao confessionário. Após Beatriz e Lucas Pizane serem mandados para a berlinda, os seis brothers precisaram escolher juntos um nome para mandar direto ao paredão, votando em Davi.

“Eu sou homem nessa desgraça, não sou v****. Eu tenho 21 anos, meu pai me fez homem”, disparou o motorista de aplicativo. Na manhã de ontem, durante o Raio-X, Davi reconheceu que a fala carregava conotação homofóbica e se desculpou com o público por tê-la dito no “calor do momento”. Ele é favorito para retornar do paredão. (Agência Estado)

GLOBO/ DIVULGAÇÃO



LEITE DE VACA

Pediatra alerta sobre oferta do produto a crianças de 6 meses

Organização Mundial da Saúde (OMS) libera uso do leite de vaca a partir desse período, mas especialistas citam riscos

RAFAEL TOMAZETI

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou uma nova diretriz, no final de 2023, que liberou o uso de leite de vaca para crianças maiores de seis meses. A decisão levanta debates sobre os potenciais benefícios e riscos associados a essa mudança, entre elas a obesidade infantil e anemia ferropriva.

Para a pediatra Vanessa Cristina, introduzir o leite animal e alguns derivados para criança a partir dos seis meses de vida permite identificar alergias. “Esse é um período de janela imunológica da criança. Então, é um período favorável em que nós podemos introduzir alimentos potencialmente alergênicos, e o leite é um deles”, afirma.

A médica orienta que, mesmo com a atualização da diretriz da OMS, que permite o contato com leite de origem animal após os seis meses, é crucial estar atento aos sinais de alergia. “Vômitos, diarreia, sangramento nas fezes, distensão abdominal e dermatites são alguns indicativos de alergia à proteína do leite de vaca”.

Segundo dados do Guia Alimentar para Crianças, do Ministério da Saúde de 2019, o leite de vaca é o alimento ingerido pela mãe que mais causa alergia na criança. Vanessa destaca que em qualquer caso relacionado à reação alérgica, é fundamental procurar o médico para o devido diagnóstico e tratamento.



Médica explica que é necessário cuidado e observação cotidiana da criança, pois o alimento pode desencadear obesidade infantil e anemia ferropriva

A pediatra destaca que o leite de vaca não é nutricionalmente adequado para crianças, apresentando alto teor de proteína propenso à obesidade infantil. “É um leite que não tem ferro com boa absorção, não tem vitamina A, vitamina E, e não tem zinco, além de ter uma porcentagem de gordura muito alta”.

Vanessa explica que o uso de leite de vaca está intimamente relacionado com o desenvolvimento da anemia ferropriva em crianças. “A anemia da infância, onde a criança consome muito leite, ela vai ter um aporte de

cálcio, mas não vai ter aporte de outros nutrientes, como ferro, zinco, e vai ser uma proteína muito grande, uma proteína que não foi feita para o ser humano digerir, então favorece a obesidade infantil”, assinala.

FÓRMULAS

Ao abordar alternativas para crianças que não podem consumir leite materno, a pediatra destaca inicialmente o uso de fórmulas infantis como opções monitoradas pela Anvisa, imitando o leite materno e que são rigorosamente avaliadas quan-

to à qualidade.

“Se a família do bebê tiver condições de oferecer a fórmula infantil, essa é a primeira opção, mas a OMS criou essas novas recomendações pensando na população em geral, nas que têm condições e nas que não têm condições, visto que o custo das fórmulas muitas vezes tem um custo que não cabe no orçamento familiar, e o leite de vaca diluído da forma correta, e acompanhado de suplementação vitamínica também pode ser uma opção”, esclarece.

Vanessa reforça a importân-

cia do aleitamento materno e afirma que esse deve ser o único alimento da criança até os seis meses de vida. “Se a criança recebe aleitamento materno, não há necessidade de oferecer outro tipo de leite. Já após essa idade, a combinação de leite materno com alimentação complementar atende às necessidades nutricionais da criança e tem uma série de benefícios como fortalecimento do sistema imunológico, desenvolvimento neurocomportamental e a diminuição da mortalidade infantil”, pontua.

Etanol é mais competitivo que a gasolina em Goiás

Doze estados brasileiros, além do Distrito Federal (DF), têm o etanol como o combustível mais vantajoso na hora do abastecimento

LUCAS TAVARES

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apontam Goiás como um dos 12 estados brasileiros, além do Distrito Federal, onde o etanol estava mais competitivo em relação à gasolina. O levantamento levou em consideração a semana que se encerrou neste sábado, 13.

Além de Goiás, era mais vantajoso abastecer com etanol nos estados do Acre, Alagoas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins, além do Distrito Federal. No restante, a melhor opção continua sendo a gasolina.

Segundo a ANP, no período destacado, a média do etanol nos postos pesquisados no país tinha paridade de 61,74% ante a gasolina, portanto favorável em comparação com o derivado do petróleo. Em Goiás, a paridade



Estudos apontam que etanol pode ser competitivo mesmo com paridade maior que 70%, a depender do veículo

estava em 64,54%.

No Acre, chegou a 69,97%; 67,76% em Alagoas; 54,40% em Mato Grosso; 60,60% em Mato Grosso do Sul; 62,06% em Minas Gerais; 68,07% na Paraíba; 63,89% no Paraná; 69,89% em

Pernambuco; 69,18% no Rio de Janeiro, 59,60% em São Paulo e 69,88% no Tocantins. No Distrito Federal, estava em 65,02%.

Estudos apontam que o etanol pode ser competitivo mesmo com paridade maior do que

70%, a depender do veículo em que o biocombustível é utilizado. Recentemente, o DM Anápolis mostrou que o preço da gasolina varia de R\$ 5,04 a R\$ 5,89, enquanto o etanol oscila de R\$ 2,79 a R\$ 3,89.

ECONÔMICO

Para o corretor de imóveis Vinicius Isaac a economia ao utilizar o biocombustível chega a faixa dos 25% por mês. “Aqui são dois carros, um só anda na gasolina e outro somente no álcool, os dois consomem um tanque por semana, mais ou menos, a economia do que anda no álcool fica em torno de 20 a 25% no mês”, afirmou.

Por conta do trabalho, Vinicius costuma andar bastante pela cidade e, de praxe, tem observado os números anunciados nos postos. Segundo ele, ao comparar com outras cidades, os valores estão mais em conta.

“São carros de marcas diferentes, mas a potência do motor é a mesma. Eu abasteço em um posto só, já faz algum tempo. A gasolina foi R\$ 5 e pouco e o álcool R\$ 3. Mas eu precisei ir a Goiânia na semana passada e achei aqui [em Anápolis] bem barato em comparação com os postos de lá, que estavam com o álcool a R\$ 4”, completou.

EXERCÍCIO FÍSICO

Programa reduz diferença entre homens e mulheres nas práticas

Estudo aponta que pessoas do sexo feminino têm maior fadiga e menor força, mas treinamento pode diminuir disparidade

RAFAEL TOMAZETI

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército analisou as particularidades de homens e mulheres e mostrou indicou se a diferença de gênero exige um programa de treinamentos diferente. O estudo deu direcionamentos importantes para a montagem de programas de treinamento.

Utilizando uma base de dados composta por estudos publicados em bibliotecas científicas conceituadas como a Medline e a PubMed, o trabalho identificou diferenças sensíveis na fisiologia e na funcionalidade dos organismos de homens e mulheres. "Estudos têm demonstrado que a fadiga da musculatura periférica em função do exercício é maior nas mulheres do que nos homens."

Em relação à força muscular absoluta, a da mulher média é 63,5% da força do homem. Já em relação à capacidade aeróbica, a diferença em valores absolutos no consumo máximo de oxigênio é de aproximadamente 30%", apontaram os pesquisadores Marcos de Sá Rego



Trabalho identificou diferenças sensíveis na fisiologia e na funcionalidade dos organismos de homens e mulheres

Fortes, Runer Augusto Marson e Eduardo Camillo Martinez.

O mesmo trabalho compilou, no entanto, resultados de pesquisas que concluíram que as mulheres respondem de maneira mais acentuada a programas de musculação contínuos

com duração a partir de 8 semanas. Segundo a publicação, isso mostra, em resumo, que as diferenças naturais entre os sexos podem ser reduzidas por meio da prática consistente do treinamento físico. Para o treinador Bruno Silva, os achados cien-

tíficos reforçam um elemento para o qual os profissionais de educação física já se atentam há muito tempo: a necessidade de observar as particularidades de cada aluno.

"O que existe é definição de treinamentos pensando na

individualidade biológica e na capacidade física daquele momento de cada pessoa. Diante disso, se ajusta a carga adequada, a intensidade e os exercícios específicos a serem realizados", afirmou Silva.

MITOS

O treinador destaca, no entanto, que essas particularidades não devem alterar questões de base da modalidade, como a necessidade de trabalhar o corpo como um todo, evitando, por exemplo, acreditar em mitos como o de que 'os homens devem treinar mais os membros superiores, enquanto o foco das mulheres tem de estar nos inferiores'.

"Os músculos, tanto de membros inferiores quanto de superiores são os mesmos nos homens e nas mulheres e, sendo assim, assim merecem a devida atenção quando se fala de movimento e exercício", alertou, reforçando que o impacto desse trabalho completo vai muito além da estética e é fundamental para ajudar homens e mulheres a serem mais saudáveis e funcionais nas atividades do dia a dia.

IFG lança edital de projetos de pesquisa e inovação contínuos

Um dos requisitos exigidos é estar articulado com uma ou mais linhas de pesquisa dentro da instituição

DA REDAÇÃO

O Instituto Federal de Goiás (IFG) está com edital aberto para projetos de pesquisa e inovação em fluxo contínuo na instituição. O programa é realizado por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

O objetivo do cadastramento é registrar e acompanhar os projetos de pesquisa executados no âmbito do IFG, com ou sem recurso interno e externo, além de dispor sobre os critérios e procedimentos para a apresentação, seleção, acompanhamento e aprovação dos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no âmbito dos campi e da Reitoria.

Tudo isso deve ser realizado em um período que vai de 9 de janeiro a 16 de dezembro de 2024. De acordo com o edital, os projetos de pesquisa devem atender algumas condições, como, por exemplo, estar articulado com uma ou mais linhas de pesquisa da instituição.

A submissão do projeto de-



ORISVALDO PIRES

Segundo o IFG, o edital visa, entre outros pontos, despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores

verá ser feita pelo coordenador do grupo de pesquisa escolhido. Caberá a este profissional fazer a submissão do projeto, exclusivamente, por meio do Módulo Pesquisa do Sistema Unificada de Administração Pública (SUAP).

Segundo o IFG, o edital visa, entre outros pontos, despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores, em todos os níveis. Visa também à criação de ambiente para elevar a competitividade nacional em nível local e regional, além de fortalecer os grupos de pesquisa certificados pela instituição.

REQUISITOS

Além de estar, preferencialmente, relacionado às linhas de pesquisa do IFG, é desejável que o projeto seja desenvolvido em rede, promovendo a integração de dois campi ou mais, ou do Polo de Inovação. Também é necessário que a proposta seja de interesse da instituição ou da região na qual o campus esteja inserido e conte, preferencialmente, com a participação de estudantes de iniciação científica/tecnológica ou de pós-graduação no desenvolvimento da pesquisa.

Produção industrial goiana está entre as melhores do país

LUCAS TAVARES

A produção da indústria goiana avançou 3,3% em novembro de 2023, mantendo o saldo positivo pelo sétimo mês seguido, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF). Os números colocaram o estado de Goiás na quarta posição entre os estados pesquisados.

Somente Paraná (5,4%), Espírito Santo (4,3%) e Rio de Janeiro (3,7%) ficaram à frente. Na comparação com novembro de 2022, a variação da indústria goiana foi de 16,6%, sendo a terceira maior do país, novamente atrás de Paraná (21,2%) e Espírito Santo (18,5%).

A alta levou Goiás a um acumulado de 4,9% de janeiro a novembro de 2023. A indústria nacional, por sua vez, variou 0,5% em novembro, na série com ajustes sazonais, ou seja, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Na comparação com novembro de 2022, o Brasil mostrou avanço de 1,3%. O

acumulado no ano e o acumulado em 12 meses apresentaram estabilidade, segundo a pesquisa.

O levantamento ainda aponta que o avanço em relação a novembro de 2022 foi pressionado pelas altas nas produções de alimentos e vestuário. A principal atividade no mês foi a fabricação de produtos alimentícios como açúcar, carnes bovinas e de aves, que variou 17,8%.

Essa foi a maior alta da atividade industrial no ano, contribuindo com 7,66 pontos percentuais do avanço total de 16,55% observado no estado. Assim, o setor acumulou a alta de 8,5% no ano.

Outro destaque positivo foi a confecção de artigos do vestuário e acessórios como camisetas, calças, bermudas e semelhantes, que variou 426,9% em novembro, contribuindo com 3,89 pontos percentuais na variação do mês. Por outro lado, as quedas do mês são metalurgia (-2,4%) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-6,0%).

FIM DE UMA ERA

Transferência bancária por DOC é encerrada após quatro décadas

Modelo criado em 1985 perdeu espaço desde que o Pix foi lançado. Segundo economista anapolino, a mudança demonstra evolução

AGLYS NADIELLE

O último dia para realizar agendamentos de transferências financeiras via DOC (Documento de Ordem de Crédito) foi nesta segunda-feira, 15. O modelo de transação será aposentado de vez no dia 29 de fevereiro, data final para que os bancos processem as ações efetuadas pelos clientes, depois disso, ele será descontinuado após quatro décadas de funcionamento.

Outra modalidade que também deixará de ser ofertada nesta data é a Transferência Especial de Crédito (TEC). O motivo é que desde a chegada do Pix, em 2020, que oferece pagamentos instantâneos e de baixo custo para as instituições bancárias, a maioria das demais modalidades entraram em desuso, especialmente no ano passado.

Um levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com base em dados do Banco Central, mostra que as transações por DOC somaram 18,3 milhões de operações no

primeiro semestre de 2023, apenas 0,05% do total de 37 bilhões de operações feitas no período.

Ao DM Anápolis, o economista Márcio Dourado explicou que as mudanças mostram que o sistema financeiro do Brasil está avançando, o que é uma boa notícia. Criado em 1985, o DOC só permite o repasse de recursos até as 22h, com a transação sendo efetivada no dia útil seguinte, além de ter um custo mais alto.

“É um tipo de transferência que começou há quase 40 anos e depois que ele começou aconteceu da coisa de evoluir, o DOC então ele é uma modalidade mais cara e que ficou fora de uso porque as transferências foram ficando cada vez mais instantâneas. Hoje em dia ficou muito mais fácil transferir instantaneamente do que esperar a compensação no dia seguinte, como é o DOC. Portanto, o fim do DOC mostra que o sistema financeiro brasileiro está evoluindo”, completou.

De acordo com o profissional, uma das principais características

do Pix é o baixo custo para as instituições financeiras e a taxa gratuita para pessoa física. “Atraiu muita gente... o DOC equivale a mais ou menos 0,05% das transações bancárias de transferência no primeiro semestre de 2023. Enquanto o Pix por sua vez equivale a algo em torno de 30% das transações, isso aí eu tô incluindo o cartão de crédito, cartão de débito, tudo que você pensar aí de transação bancária e com tendência somente a aumentar”, destacou.

TED

Alguns bancos como Itaú e Santander já haviam se adiantado e desativaram o modelo de transferência a ser extinto. Vale ressaltar que a Transferência Eletrônica Disponível (TED), utilizada principalmente para movimentação de grandes valores, ainda continua em vigor no país. Adotada em 2002, ela permite o envio dos recursos entre instituições diferentes até as 17h dos dias úteis, com a transação levando até meia-hora para ser concluída.



Transações por DOC somaram 18,3 milhões no 1º semestre de 2023, 0,05% do total de operações no período



Pesquisa levou em consideração o preço de 31 produtos principais

Material escolar tem preços que variam até 500%

Procon Municipal fez o levantamento em cinco papelarias para auxiliar os pais na volta às aulas

AGLYS NADIELLE

O ano letivo de 2024 está prestes a iniciar e, para auxiliar os pais e responsáveis nas economias, o Procon Anápolis realizou uma pesquisa comparativa de preços de materiais escolares. O levantamento foi feito nos dias 8 e 9 de janeiro em cinco papelarias da cidade.

Para o estudo, o órgão de defesa ao consumidor levou em conta 31 produtos principais. Dentre eles, a régua acrílica de 30 cm foi o item que apresentou maior variação no valor, chegando a 500% de diferença entre um estabelecimento e outro. O menor preço encontrado foi de R\$ 1 e o maior R\$ 6.

A caixa do giz de cera, com 12 unidades, também foi outro material visto com alta oscilação de preço, um equivalente a 368%. Este item variou de R\$ 1,90 até R\$ 8,90 entre duas papelarias diferentes.

Diante das grandes variações, o Procon Municipal recomenda aos pais para que, antes das compras, eles realizem um levantamento em ao menos três estabelecimentos da cidade. Outro ponto destacado pelo órgão é a atenção às promoções, já que alguns comércios deixam os preços mais competitivos nesta época.

“Orientamos o consumidor que para ter economia deve ficar atento às promoções realizadas pelos estabelecimentos comerciais. Da mesma forma, nós aconselhamos quem ainda não foi às compras que verifique a pesquisa do Procon disponível no site da Prefeitura, onde os pais terão acesso a 31 produtos checados em cinco estabelecimentos”, ressaltou o diretor do Procon Anápolis, Wilson Velasco.

Outros nove produtos pesquisados foram encontrados com variação acima de 100% em Anápolis, como a borracha branca nº 20, por exemplo. O item é vendido no município com oscilação de 169% nos preços, que ficam entre R\$ 0,65 e R\$ 1,75.

Apontador de plástico com um furo e depósito, mochila com rodinha, lápis de cor grande, canetas de dois tipos, tesoura, bloco para fichário e borracha branca nº 40 foram os demais a entrar na lista de maiores diferenças nos valores encontrados.

A pesquisa completa lista ainda quais estabelecimentos da cidade, entre os visitados pelo órgão, têm mais produtos principais disponíveis. O levantamento completo está disponível no site da prefeitura municipal.

BR-414 é interditada para reconstituição de acidente

RAFAEL TOMAZETI

A BR-414, nas proximidades do Jardim Promissão, em Anápolis, será interditada por cerca de uma hora na manhã desta terça-feira, 16. A partir das 9 horas,

a Polícia Civil fará simulação de uma reconstituição de acidente, o que causará o bloqueio.

A operação terá apoio da Ecovias do Araguaia, concessionária da rodovia, e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). De

acordo com a concessionária, o bloqueio deve durar aproximadamente uma hora.

A Ecovias informou que, com conjunto com a PRF, fornecerá segurança das equipes envolvidas na simulação e dos usuários

que estiveram na pista no momento do procedimento.

Após a reconstituição, todas as informações referentes à interdição e posterior liberação da via serão divulgados pelos canais de comunicação da empresa.

As autoridades não confirmaram qual acidente será reconstituído. No ano passado, a BR-414 foi palco de um engavetamento que matou quatro pessoas e envolveu dezenas de veículos.

DENGUE

Lixo das casas são criadouros mais fortes do Aedes aegypti

Resultado está no Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA), realizado pela Secretaria Estadual da Saúde

DA REDAÇÃO

O lixo gerado pelas residências é o ambiente onde surgem os maiores focos do mosquito *Aedes aegypti*. Uma condição que preocupa as autoridades de saúde em função da resistência da população em adotar práticas constantes e eficazes para evitar ambientes favoráveis à proliferação do inseto dentro de casa. O descarte inadequado de lixo domiciliar cria condições favoráveis para surgimento de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika.

Essa situação foi constada a partir da realização, por parte da Secretaria Estadual de Saúde (SES), do Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA). Se trata de um estudo nos domicílios de todo o território goiano, que constatou que a maioria dos criadouros do inseto transmissor dessas doenças foi encontrada dentro das casas, mais precisamente no lixo armazenado, retirado e desprezado de maneira incorreta.

O combate à proliferação de insetos [em especial do *Aedes aegypti*] somente pode alcançar sucesso se contar com a conscientização das pessoas, por meio das providências básicas já disseminadas em campanhas de orientação, como evitar acúmulo de água parada e de lixo produzido nas residências. A superintendente de Vigilância em Saúde da SES-GO, Flúvia Amorim, fala so-

bre a necessidade de um esforço conjunto envolvendo a população e os gestores municipais para a resolução do problema.

Fica evidente também a necessidade de que as autoridades administrativas, nos âmbitos federal, estadual e municipal, promovam campanhas massivas de orientação. De maneira especial para reforçar informações sobre a forma correta de descarte de lixo. Uma situação recorrente, por exemplo, é o acondicionamento de detritos secos junto com os líquidos, que é desaconselhável. O lixo deve ser descartado antes que a água se acumule.

Flúvia Amorim reforça a orientação de que qualquer recipiente que acumule água por mais de sete dias pode se tornar um criadouro do *Aedes*. E é justamente por isso, disse a superintendente, que as equipes de limpeza urbana devem fazer o manejo adequado para evitar que o local onde o lixo é depositado se transforme em um grande criadouro. Esse depósito deve ser monitorado constantemente com o uso de tecnologias adequadas.

EPIDEMIA

A Secretaria Estadual de Saúde faz um alerta ainda mais grave: o risco de uma nova epidemia causada por um sorotipo viral específico. Os levantamentos revelam que está em circulação em Goiás o vírus tipo 3 da Dengue, considerado mais agressivo,

que já havia assolado o país há aproximadamente 15 anos. O monitoramento da Saúde revela que, em 2023, foram confirmados 64,1 mil casos de Dengue no Estado, além de 2,27 mil de Chikungunya e 29 de Zika.

Para colaborar com as ações realizadas nos municípios, a Secretaria Estadual de Saúde montou a 'Sala de Situação', uma equipe de especialistas que tem o objetivo de monitorar e desencadear ações que promovam o controle das doenças causadas por vírus transmitidos por mosquitos, as chamadas arboviroses. São realizadas análises semanais por este grupo, no sentido de identificar os municípios com maiores índices e agir atendendo as prioridades.

SINTOMAS

Os especialistas da Saúde, enquanto trabalham para reforçar as ações preventivas, repassam orientações à população para que evitem as condições propícias para criação de focos do mosquito e saibam identificar os sintomas de uma pessoa acometida de Dengue. Os principais sinais são febre que dura dois dias ou mais, dor nos olhos, dor muscular, prostração e indisposição generalizada. Assim como tontura, diminuição da urina, vômito, dor abdominal e dificuldade para respirar. Nesses casos, a recomendação é buscar imediatamente o serviço de saúde.



ANA LAURA ZANNI

Maioria dos criadouros do mosquito transmissor de doenças foi encontrada dentro das casas, mais precisamente no lixo armazenado

Anápolis tem queda de casos, mas chuvas preocupam



Período chuvoso é ambiente propício para o aumento dos focos e, consequentemente, das doenças transmitidas pelo mosquito

No ano de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) constatou redução do número de casos notificados de Dengue superior a 62%. Entretanto, desde dezembro emitiu alerta sobre o período chuvoso, ambiente propício para o aumento dos focos do *Aedes aegypti* e, consequentemente, dos casos de doenças transmitidas pelo mosquito. Os dados da Semana Epidemiológica 49 apontavam mais de 10 mil notificações, com 957 casos confirmados.

Se comparados com o ano de 2022, os números revelam queda acentuada dos índices. Naquele ano foram mais de 26,4 mil notificações, com mais de 17,2 mil confirmados. Os números são alterados a cada semana epidemiológica, abastecidos com dados contidos nas fichas de notificação encaminhadas pelas unidades básicas de saúde. Na oportunidade havia um óbito em investigação. Em relação à Chikungunya eram 69 casos e um óbito confirmados.

No município de Anápolis, no ano de 2023, circularam os sorotipos DENV 1 e DENV 2. Os meses de março, abril e maio foram os que tiveram a maior incidência de

casos confirmados de dengue, com média de 152 por mês. Os bairros com maior número de registros eram Vila Jaiara (408), Bairro de Lourdes (364) e Centro (261). Em dezembro, a gerente de Endemias da Semusa, Patrícia Godói, informava que as ações seriam intensificadas, em função da proximidade do período de chuvas.

A redução de casos verificada em Anápolis é atribuída ao trabalho contínuo dos agentes de endemias, que percorrem toda a cidade nesse combate aos focos do vetor da Dengue, do Zika vírus e do Chikungunya. Para realizar o trabalho de manejo e visitas em locais com maior número de notificações, foi elaborado um cronograma. O documento consta a quantidade de dias de trabalho na região e o número de agentes necessários, cuja média é entre 35 a 45 pessoas, dependendo do tamanho do bairro.

A Vigilância em Saúde promove o trabalho de 'força tarefa' nas regiões onde historicamente há maior incidência de casos de dengue. Este trabalho estende-se durante todo o período chuvoso. As equipes mobilizadas se deslo-

cam em conjunto para as regiões da cidade fazendo vistoria em residências, limpeza de terrenos, o recolhimento de pneus e outros objetos, sendo um trabalho de campo, de fato.

CRIADOUROS

O Ministério da Saúde divulgou recentemente informações de que locais como caixas d'água e tambores correspondem a 39,6% dos focos de larvas do *Aedes*, seguidos por vasos, garrafas, calhas, lajes e depósitos naturais, que correspondem a 36,45%. O combate ao mosquito passa pela eliminação dos criadouros e, para isso, reforçam as autoridades de saúde, contar com a participação da sociedade é fundamental.

A preocupação da Semusa é a mesma da SES-GO quanto a uma possível ocorrência do tipo 3 da doença, que voltou a acometer algumas regiões do Brasil. É por isso que o combate ao mosquito *Aedes Aegypti* deve permanecer em ritmo intenso no município com ações programadas. Foi criado um novo canal de comunicação especificamente para esse atendimento dentro do ZAP da Prefeitura.